

**Revista de Iniciação
Científica em
Odontologia**

RevICO

ISSN 1677-3527

**Anais da XXI Mostra de Iniciação
Científica em Odontologia**

10 a 11 de novembro de 2012, Auditório do Centro de Ciências da Saúde
Universidade Federal da Paraíba.

João Pessoa, vol. 10 n. 2, jul./dez., 2012

**Revista de Iniciação
Científica em
Odontologia**

RevICO

ISSN 1677-3527

**Anais da XXI Mostra de Iniciação
Científica em Odontologia**

10 a 11 de novembro de 2012, Auditório do Centro de Ciências da Saúde
Universidade Federal da Paraíba.

João Pessoa, vol. 10 n. 2, jul./dez., 2012

SUMÁRIO

Editorial	p. 04
Mensagem da Presidente	p. 05
Iniciação Científica	p. 06
Extensão Universitária	p. 07
Programação da XIX MICO	p. 08
Comissão Científica	p. 09
Anais – Seção <i>Painéis Científicos</i>	p. 10
Anais – Seção <i>Fóruns Científicos</i>	p. 26
Índice por área temática	p. 30

Wilton Wilney Nascimento Padilha
Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

É com grande alegria que realizamos mais uma Mostra de Iniciação Científica, essa tem um gosto especial, pois estamos comemorando 10 anos de muito trabalho, mas também de grande satisfação, são dez anos de protagonismo estudantil, responsabilidade, mobilização, valorização da pesquisa, e da produção do conhecimento.

Ao longo desse tempo a RevICO se qualificou, conquistou novos espaços, modificou o formato e superou desafios. O movimento do qual a RevICO faz parte (do qual o IPqC e a MICO também fazem parte) amadureceu e constitui processo de trabalho vivo na valorização e na divulgação da ciência. Inovação, criatividade, consistência, responsabilização e mudança são a cara desse movimento.

À equipe da MICO e da RevICO, parabéns por mais um sucesso!



Mensagem do Presidente

José Andrade de Sousa Filho

Presidente da XXI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A cada Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, nós estudantes de Odontologia envolvidos com todo esse processo de construção ficamos mais satisfeitos com o alcance e relevância do nosso evento. É com grande empenho que nós juntamente com o apoio do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada e da Revista de Iniciação Científica em Odontologia realizamos a XXI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia – XXI MICO, mostrando avanços e superação a cada edição realizada.

A MICO tem o objetivo de estimular a prática da pesquisa na graduação, sendo espaços nos quais acadêmicos e profissionais de Odontologia se unem para construir e divulgar os conhecimentos científicos. Quando surgiu em 2003, a ideia era expor e discutir trabalhos desenvolvidos junto ao Curso de Extensão Iniciação à Pesquisa Científica na UFPB – IPQC. Com o tempo, a Mostra de Iniciação Científica em Odontologia ganhou nome e destaque entre a comunidade científica local na medida em que foi ampliando seus horizontes para novas pesquisas em diferentes áreas da Odontologia, bem como a partir dos diferentes temas abordados em suas reuniões realizadas semestralmente.

Na XXI MICO, abordaremos o tema: “Planejamento Clínico Integrado na Produção do Cuidado em Saúde Bucal” e teremos apresentação de trabalhos acadêmicos, mesas de debate, conferências e um curso pré-congresso.

Aproveito para reafirmar nossa alegria em mais uma vez contar com a participação de palestrantes altamente capacitados e participantes de todas as faculdades de Odontologia do estado da Paraíba. Sejam muito bem vindos e espero nos encontrarmos nos próximos eventos.



Iniciação Científica

Vanessa Feitosa Alves

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A MICO é um espaço em que consolida os primeiros momentos dos estudantes na pesquisa, agindo como instrumento transformador da formação acadêmica e das práticas de saúde. A XXI MICO veio, mais uma vez, consolidar este projeto realizado por nós estudantes e que cresce a cada edição de forma a despertar a vocação científica e potencializar grandes talentos.

Além de proporcionar um momento entre estudantes, docentes e profissionais, este evento estimula, em meio ao contexto da iniciação científica, o desenvolvimento inovador, crítico, contestador, consistente e da autonomia dos graduandos de Odontologia, especialmente.

Como movimento consolidado e de importante relevância científica, a MICO é um espaço privilegiado para o graduando desenvolver e concretizar passos fundamentais e pertinentes no âmbito da pesquisa.



Extensão universitária

Rebeca Dantas Alves Figueiredo

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A extensão universitária se refere ao contato imediato da comunidade interna de uma determinada instituição de ensino superior com a sua comunidade externa, em geral a sociedade à qual ela está subordinada.

A ideia de extensão está associada à teoria de que o conhecimento gerado pelas instituições de pesquisa deve necessariamente possuir intenções de transformar a realidade social, intervindo em suas deficiências, além de proporcionar aos seus alunos experiências que talvez nunca pudessem ser vivenciadas em salas de aula.

Dessa maneira, a tríade pesquisa-ensino-extensão é de extrema importância para formação dos graduandos, e futuros profissionais, e os faz crescer não só como acadêmicos, mas também como cidadãos.

A MICO insere-se nesse contexto no sentido de divulgar e proporcionar a troca de conhecimentos entre os acadêmicos, além de servir como incentivo à incessante busca de saberes proporcionada pela extensão universitária aliada à iniciação científica.

XXI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia – XXI MICO

Programação Científica

“Planejamento Clínico Integrado na Produção do cuidado em saúde bucal”

10 e 11 de novembro de 2012

Auditório do Centro de Ciências da Saúde da UFPB

SÁBADO 10.11.2012	
08:00-08:30h	Aposição de Painéis (Grupo I)
08:30-09:30h	Avaliação de Painéis (Grupo I)
08:00-09:30h	Fóruns Científicos (Auditório)
09:30-10:00h	Cerimônia de Abertura e Coffee break
10:00-12:00h	Conferência Profissional: “O papel dos CEO’s na efetivação da integralidade em saúde bucal” Profª Drª Cláudia Helena Freitas – UFPB
12:00-14:00h	Intervalo para almoço
13:30-14:00h	Aposição de Painéis (Grupo II)
14:00-15:00h	Avaliação de Painéis (Grupo II)
14:00-15:00h	Fóruns Científicos (Auditório)
15:00-15:30h	Coffee break
15:30-17:30h	Mesa de Discussão: “Integração de práticas na reabilitação oral: Prótese, Implantodontia e Cirurgia” Profª Drª Cacilda Chaves/ETS-UFPB Prof. Dr. Ennyo Crispim/UFPB Prof. Me. Julierme Ferreira/UFCG
17:30-18:30h	Fóruns Científicos (Auditório)
DOMINGO 11.11.12	
08:00-08:30h	Aposição de painéis (Grupo III)
08:30-09:30h	Avaliação de Painéis (Grupo III)
08:00-09:30h	Fóruns Científicos (Auditório)
09:30-10:00h	Coffee break
10:00-12:00h	Conferência Profissional: “A importância do Planejamento Integrado em Ortodontia” Profª Drª Karina Lima – UFPB
12:00-12:30h	Cerimônia de encerramento e premiações



Editor Acadêmico

Bruno Augusto Linhares Almeida Mariz (Graduando, UFPB)



Comissão Científica

Rebeca Dantas Alves Figueiredo (Graduanda, UFPB)
Maria Luiza Lima Alves (Graduanda, UFPB)
Gabrielle Abrantes Gadelha (Graduanda, UFPB)
Rafael Santiago Sousa (Graduando, UFPB)
Julio Cesar Campos Ferreira Filho (Graduando, UFPB)
Mayra Sousa Gomes (Graduanda, UFPB)
Jaiza Samara Macena de Araújo (Graduanda, UFPB)
Andressa Cavalcanti Pires (Graduanda, UFPB)



Comissão de Avaliação

Ailma de Sousa Barbosa (Cirurgiã-Dentista)
Ana Tatiana Gonzalez de Melo (Cirurgiã-Dentista)
Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso (Mestranda – UEPB)
Anne Emília Bulhões Barros (Cirurgiã-Dentista)
Arthur Marinho Lima (Cirurgião-Dentista)
Camila Helena Machado da Costa (Mestranda – UFPB)
Cristiane Costa Braga (Cirurgiã-Dentista)
Dasaiev Monteiro Dutra (Cirurgião-Dentista)
Geraldo Sávio Almeida Holanda (Cirurgião-Dentista)
Ilzeny Patrícia Alves de Paiva (Mestranda – UFPB)
Laudenice de Lucena Pereira (Mestranda – UFPB)
Leonardo Antunes Trindade (Mestrando - UFPB)
Marcília Ribeiro Paulino (Cirurgiã-Dentista)
Maria Auxiliadora Gomes do Nascimento (Mestranda – UFPB)
Maria Betânia de Moraes (Cirurgiã-Dentista)

P01 Reabilitação bucomaxilofacial: comunicação oral e reintegração social do idoso

Diógenes Rodrigues de Holanda Neto; Cacilda Chaves Morais de Lima; Geraldo Sávio Almeida Holanda; Renata Coelho Navarro; Marta Regina Chaves Camilo Fernandes; Icléia Honorato da Silva Carvalho

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
didi_holanda2@hotmail.com

Introdução: O câncer é uma patologia mutiladora física, psíquica e emocional, podendo levar ao isolamento social do indivíduo. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de um paciente A. C., 63 anos, portador de mutilação na maxila em decorrência de um carcinoma espinocelular e que foi atendido pela equipe multiprofissional do Serviço de Reabilitação da Face do HULW/UFPB. **Relato de Caso:** Após anamnese, exame clínico e complementar, foi realizado a moldagem dos rebordos com alginato. Os modelos das arcadas foram montados em articulador semiajustável e foi confeccionada uma prótese obturadora para a maxila e uma prótese total para a mandíbula. Foi observado pela equipe que, imediatamente após a instalação das próteses houve a recuperação da fala, da dimensão vertical de oclusão e da estética e, após o primeiro mês de uso, foi relatado por seus familiares que o paciente voltou a se alimentar e a deglutir alimentos sólidos, e principalmente, a se comunicar com os vizinhos e amigos, realizando a conquista de novas amizades. **Conclusão:** A reabilitação bucomaxilofacial promoveu ao paciente a retomada da autoestima, ganho de peso e reintegração social, melhorando a sua qualidade de vida.

Palavras-Chave: *Carcinoma Espinocelular, Cirurgia Maxilofacial, Câncer.*

Área temática: 10.05 - Cirurgia – CTBMF

P02 A importância da motivação e instruções de higiene bucal na terapia de manutenção periodontal

Alberto Fillipe de Sousa Ramos; Michael Medeiros Costa; Alcides Pereira Lino Junior; Marlon Nunes Alves; Renato Lopes de Sousa; João Nilton Lopes de Sousa.

Faculdades Integradas de Patos - FIP
fillipe_souza_66@hotmail.com

Introdução: A doença periodontal pode ser tratada com sucesso por meio de terapia mecânica não cirúrgica e/ou cirúrgica, entretanto, sem a instituição de um programa regular de reavaliação clínica, de controle adequado do biofilme e reforço das instruções de higiene bucal, os benefícios obtidos pela terapia periodontal podem não ser mantidos. **Objetivo:** Relatar, por meio de um caso clínico, a importância das instruções de higiene bucal e da motivação do paciente com periodontite crônica na adesão à Terapia de Manutenção Periodontal. **Relato Do Caso:** A paciente M.D.T.S., 53 anos, procurou a Clínica Interdisciplinar V do Curso de odontologia das FIP com o intuito de remover os dentes para instalação de próteses dentárias. Após a avaliação protética e periodontal, foi observado que não havia indicação de exodontias para os elementos mandibulares, porém a necessidade de tratamento periodontal não cirúrgico e terapia de manutenção periodontal. Clinicamente, observaram-se sangramento à sondagem, perda de inserção clínica e cálculo supram e subgingival. Como plano de tratamento periodontal, seguiu-se as etapas: motivação da paciente, orientação de higiene bucal com indicação de escovas dentais específicas para a condição da paciente, terapia mecânica radicular, reavaliação e controle periódicos. **Conclusão:** A motivação da paciente e o adequado controle do biofilme foram os fatores decisivos para a manutenção da estabilidade periodontal por meio da adesão ao tratamento da periodontite crônica.

Palavras-chave: *Terapia, Motivação, Manutenção.*

Área Temática: 10.27 – Periodontia

P03 Placa overlay e sua relação com a Disfunção Temporomandibular – Relato de caso clínico

Andrezza Porto Souza; Fernanda Clotilde Mariz; Amanda Lúcio do Ó; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro; Alcione Barbosa Lira de Farias; Lúcia Helena Marques de Almeida Lima

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
andrezzaporto@msn.com

Objetivo: Relatar instalação e eficácia da placa oclusal overlay através da apresentação de caso clínico. **Relato de caso:** Paciente JBJ, gênero masculino, 60 anos, com artrite reumatoide, buscou atendimento no serviço de atenção ao portador de Disfunção Temporomandibular (DTM) UEPB/Campus I, com queixa de desgaste acentuado nos elementos dentários. Sem sintomatologia dolorosa, com desconforto durante a mastigação e dimensão vertical de oclusão (DVO) severamente diminuída. O índice anamnésico Dickson Martins Fonseca (DMF) apresentou escore 20 (DTM leve). O plano de tratamento estabelecido consistiu na instalação da placa oclusal overlay para recuperação da DVO e reabilitação das coroas desgastadas e dos espaços protético, a fim de remover os fatores que podem se comportar como agravantes ou perpetuantes da DTM. Após instalação da overlay, a DVO foi restabelecida e o espaço funcional livre apresentou-se dentro dos limites da normalidade. O paciente encontra-se em reabilitação das coroas dentárias, tendo em vista o caráter temporário da placa. **Conclusão:** Considera-se que a overlay atua na melhora do quadro sintomatológico do indivíduo além na interrupção da evolução da DTM, caracterizando-se como um dispositivo eficaz de controle desta patologia.

Palavras-chave: *Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, placas oclusais, reabilitação bucal.*

Área Temática: 10.30 - Reabilitação Oral

P04 Mesiodente duplo incomum em paciente pediátrico – relato de caso clínico

Andrezza Porto Souza; Fernanda Clotilde Mariz; Amanda Lúcio do Ó; Mikaele Aryelle Pessoa Dias; Eloiza Leonardo de Melo; Rosa Maria Mariz de Melo; Saled Marmhoud Coury

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
andrezzaporto@msn.com

Introdução: A prevalência de dentes supranumerários na população caucasiana confere uma taxa de 1% a 3%, sendo 12% a 23% correspondente ao desenvolvimento de dois elementos. Hiperdontia não sindrômica múltipla ocorre com maior frequência na mandíbula e quando incide na maxila 75% não irrompem. **Objetivo:** Apresentar caso clínico de mesiodente duplo incomum em paciente. **Relato de caso:** Paciente caucasiana, 7 anos, gênero feminino, buscou tratamento ortodôntico para solução estética, além de remoção de mesiodente. Durante avaliação dos exames radiológicos, verificou-se a presença de um segundo mesiodente incluído em posição invertida, acima da raiz do elemento 11. O tratamento estabelecido para paciente contou de: Remoção do mesiodente erupcionado, instalação de aparelho ortodôntico removível para tratamento da maloclusão e remoção do mesiodente incluído (durante tratamento ortodôntico). Em avaliação dos exames laboratoriais e radiológicos solicitados (periapical e panorâmica), observou-se que não havia contraindicações para a exodontia, assim sendo realizada pela técnica primeira. **Conclusão:** O diagnóstico e remoção precoce destes supranumerários são de suma importância, visto que sua presença em longo prazo altera as funções do sistema estomatognático.

Palavras-chave: *Dente Supranumerário, diagnóstico, má oclusão.*

Área Temática: 10.24 - Odontopediatria

P05

Enxerto gengival livre: recobrimento de recessão associado ao aumento da faixa de tecido gengival queratinizado

Bruna Raquel Galdino Leite; Renato Lopes de Sousa; João Nilton Lopes de Sousa.

Faculdades Integradas de Patos – FIP
bruninha_raquel2008@hotmail.com

Objetivo: Este estudo teve como objetivo descrever um caso clínico de tratamento cirúrgico de recessão gengival pela técnica de enxerto gengival livre (EGL) e avaliar, após 60 dias de proervação, o recobrimento radicular e o ganho de tecido gengival queratinizado. **Relato de Caso:** Esta técnica foi realizada em uma paciente leucoderma, do sexo feminino e com 26 anos de idade, que procurou atendimento odontológico queixando-se de dor a escovação na região dos incisivos inferiores. Ao exame clínico, observou-se presença de sangramento a sondagem e cálculo no elemento 31. Foi realizado os procedimentos periodontais básicos e a paciente foi reavaliada após 5 semanas, quando foi observada a presença de recessão gengival classe I de Miller de 2mm e ausência de tecido gengival queratinizado nesse elemento. Após esta etapa de planejamento, decidiu-se realizar o tratamento cirúrgico, por meio da técnica EGL, com o objetivo de recobrir a recessão e aumentar a faixa de tecido queratinizado. **Conclusão:** Como resultado do tratamento, observou-se, após 60 dias, o recobrimento total da recessão e um ganho de 5 mm de mucosa queratinizada. Pôde-se concluir que, quando bem indicada, a técnica de enxerto gengival livre pode ser um recurso aplicável para o recobrimento radicular e aumento do tecido queratinizado, permitindo alcançar uma adequada morfologia do periodonto.

Palavras-chave: Periodontia, Retração gengival, Cirurgia.
Área Temática: 10.27 - Periodontia

P06

Técnicas cirúrgicas para tratamento do Sorriso Gengival

Célio Mário Ferreira Júnior; Frederico Muniz Sampaio Sobreira; José Sodson Sabiá Filho; Felipe Germoglio Cardoso Macedo; Bruno Nascimento Borba De Menezes; Roberto Hugo Pedrosa Vieira Filho;

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
celio.mario@gmail.com

Introdução: Pacientes que apresentam "sorriso gengival", cuja linha de sorriso é alta e possuem dentes anteriores curtos, expõem uma larga zona de tecido gengival, promovendo uma discrepância na estética do sorriso. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar os aspectos periodontais que devem ser observados quando se decide pela realização de procedimentos estéticos gengivais, e ainda demonstrar o emprego da cirurgia plástica periodontal. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, procurou o serviço especializado reclamando da estética facial. Foi constatado que a mesma apresentava Sorriso Gengival. Como tratamento de eleição, optou-se pela cirurgia plástica periodontal iniciando pela frenectomia. Realizou-se osteotomia e osteoplastia. Foi feito gengivectomia e gengivoplastia, como pontos da demarcação tivemos o central nos incisivos centrais, um pouco mais deslocado para a distal, dando assim a conformação correta do zênite gengival. **Conclusão:** O correto diagnóstico da causa e a adequada seleção da técnica cirúrgica para a correção do sorriso gengival, são de fundamental importância para o sucesso do tratamento. Neste caso, tal técnica cirúrgica ofereceu um resultado satisfatório, levando à melhoria da estética da paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Plástica, Gengiva, Periodontia.
Área Temática: 10.27 - Periodontia

P07

Diagnóstico diferencial de cefaleias trigemino-autômicas na clínica odontológica: relato de caso

Fernanda Clotilde Mariz da Costa; Andrezza Porto Souza; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro; Amanda Lúcio do Ó da Silva; Alcione Barbosa Farias; Lúcia Helena Marques de Almeida Lima.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
fernandacosta3@hotmail.com

Introdução: As cefaleias trigemino-autônômicas (CTA) são aquelas com ativação de vias nociceptivas trigeminovasculares e concomitantemente ativação autonômica craniana reflexa. Integram a CTA: cefaleia em salvas, hemicrania paroxística e a síndrome SUNCT. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente com CTA diagnosticado na clínica odontológica. **Relato de Caso:** A paciente MCC, 40 anos, gênero feminino, procurou o serviço de dor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – campus I, queixando-se de dor crônica e pulsátil do lado esquerdo da face, acompanhado de cefaleia e tonturas, no exame clínico observou-se olhos hiperêmicos, dor exacerbada a palpação muscular do lado esquerdo da face, dificuldade nos movimentos mandibulares e dimensão vertical de oclusão aumentada. Após exame intra-oral, observou-se necessidade de tratamento periodontal, endodôntico e cirurgia oral menor. Foram prescritas compressas quentes e úmidas e nimesulida 100mg, sem relato de melhora. Raios-X panorâmico e dos seios da face se mostram sem alterações. Após análise dos sinais e sintomas, foi tido CTA como hipótese diagnóstica. Encaminhou-se para avaliação do otorrinolaringologista, oftalmologista e neurologista, sendo solicitada tomografia computadorizada, sem alterações de normalidade. **Conclusão:** O serviço de atenção ao portador de dor orofacial da UEPB presta atendimento à macrorregião de Campina Grande, inserindo a odontologia na equipe multiprofissional de saúde. Deve-se ressaltar a necessidade de o cirurgião-dentista ampliar seus conhecimentos sobre as diversas patologias com repercussão no sistema estomatognático, oferecendo melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Dor orofacial, Cefaleia, Diagnóstico.
Área Temática: 10.08 - Diagnóstico Bucal

P08

Achados de Tomografia Computadorizada de Periostite Ossificante

Fernanda Rahyssa de Souza Silva; Daniela Pita de Melo; Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira; Paulo Sérgio Flores Campos; Amanda Katarinny Goes Gonzaga; Érika Ponchet Alves

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
rahysasouza@hotmail.com

Introdução: Periostite ossificante (PO) é um tipo de osteomielite crônica, uma inflamação dos ossos cortical e esponjoso, causada a partir de um foco bacteriano. É comum em pessoas mais jovens (idade média de 13 anos). Radiografias convencionais são muito úteis no diagnóstico, mas em alguns casos, a tomografia computadorizada (TC) tem um papel importante no diagnóstico e identificação dos tecidos envolvidos. Este artigo relata dois casos de PO em que a TC ajudou a estabelecer a etiologia: um menino de 12 anos de idade, com PO de origem pulpar e outro de 14 com PO de origem periodontal. **Relatos de Caso:** Paciente de 12 anos apresentava queixas de inchaço na região posterior da mandíbula. TC multislice (MSCT) mostrou aumento no osso cortical e no volume mandibular e formação de novo osso periosteal. A área da esquerda em torno da região pré-molar até o ramo ascendente da mandíbula no mesmo lado estava hiperdensa, levando a duplicação cortical mandibular. Biópsia óssea foi realizada, confirmando o diagnóstico de PO. Paciente de 14 anos relatou inchaço na região posterior da mandíbula. Varreduras MSCT revelaram um ligeiro aumento na cortical óssea e formação de osso periosteal. Havia distintas mudanças de osso periosteal sobre a mandíbula esquerda, duplicação do córtex associado ao som do segundo molar que estourou e exibiu no local fenestração óssea. Biópsia óssea foi realizada, confirmando o diagnóstico de PO. **Conclusão:** Os dois casos de PO apresentados tiveram diferentes causas: infecção pulpar e a infecção periodontal e a Tomografia Computadorizada teve um papel fundamental no diagnóstico.

Palavras-chave: Osteomielite, Tomografia, Diagnóstico
Área temática: 10.29 – Radiologia

P09

A importância da motivação e instruções de higiene bucal na terapia de manutenção periodontal

João Paulo Barbosa Anastácio; Renato Lopes de Sousa; João Nilton Lopes de Sousa;

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
joaobarbosasm@gmail.com

Introdução: A doença periodontal pode ser tratada com sucesso por meio de terapia mecânica não cirúrgica e/ou cirúrgica. Entretanto, sem a instituição de um programa regular de reavaliação clínica, de controle adequado do biofilme e reforço das instruções de higiene bucal, os benefícios obtidos pela terapia periodontal podem não ser mantidos. **Objetivo:** Relatar, por meio de um caso clínico, a importância das instruções de higiene bucal e da motivação do paciente com periodontite crônica na adesão à Terapia de Manutenção Periodontal. **Relato do caso:** A paciente M.D.T.S., 53 anos, procurou atendimento odontológico com o intuito de remover os dentes para instalação de próteses dentárias. Após a avaliação protética e periodontal, foi observado que não havia indicação de exodontias para os elementos mandibulares, porém a necessidade de tratamento periodontal não cirúrgico e terapia de manutenção periodontal. Clinicamente, observaram-se sangramento à sondagem, perda de inserção periodontal e cálculo supra e subgingival. Como plano de tratamento periodontal, seguiu-se as etapas: motivação da paciente, orientação de higiene bucal com indicação de escovas dentais específicas para a condição da paciente, terapia mecânica radicular, reavaliação e controles periódicos. **CONCLUSÃO:** A motivação da paciente e o adequado controle do biofilme foram os fatores decisivos para a manutenção da estabilidade periodontal por meio da adesão ao tratamento da periodontite crônica.

Palavras-chave: *Periodontia, Higiene Bucal, Saúde Bucal*
Área Temática: 10.27 - Periodontia

P10

Neurectomia periférica como alternativa para o tratamento de neuralgia do trigêmeo: relato de caso.

Liege Helena Freitas Fernandes; Eloiza Leonardo de Melo; Verônica Porto Ramos Sampaio; Bruno Alisson Freire Pedrosa; Isabelle Moraes de Araújo; Hélio Igor Melo de Albuquerque.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
liege_helena@hotmail.com

Introdução: A neuralgia do trigêmeo é caracterizada por dor intensa, com uma zona de gatilho, paroxística e que acomete, principalmente, os ramos maxilar e mandibular do V par de nervo craniano. Seu diagnóstico é facilmente realizado pela identificação do ponto de gatilho ativando uma dor lancinante em um dos ramos do nervo trigêmeo. O tratamento desta condição patológica pode ser dividido em medicamentoso ou cirúrgico. A terapêutica medicamentosa pode ser realizada com anestésicos locais em altas concentrações, álcool absoluto ou anticonvulsivantes. O tratamento cirúrgico é reservado para os pacientes que não respondem terapia com medicamentos. **Objetivo:** relatar e discutir um caso clínico de neuralgia do trigêmeo tratada por meio da neurectomia periférica do infra-orbitário. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, de 65 anos de idade, com anemia crônica e hepatopatia, diagnosticado com neuralgia do trigêmeo, acometendo o 2º ramo do V par e com zona de gatilho na região infra-orbitária. O mesmo paciente não respondia a terapia com anticonvulsivantes e já havia se submetido a duas alcoolizações do nervo infra-orbitário com recidiva dos sintomas após alguns meses. Devido a precária condição sistêmica do paciente, que estava impossibilitado de alimentar-se corretamente pela ativação do ponto de gatilho durante o ato da mastigação, optou-se pela realização da neurectomia periférica do nervo infra-orbitário. **Conclusão:** A neurectomia periférica é uma alternativa eficaz para tratamento da neuralgia do trigêmeo, uma vez que, após 6 meses, não houve relato dor, além de ter ocorrido uma melhora substancial das condições sistêmicas do paciente.

Palavras-chave: Neuralgia, Cirurgia Bucal, Neuralgia do Trigêmeo.
Área Temática: 10.05 - Cirurgia - CTBMF.

P11

Diagnóstico e tratamento cirúrgico do freio labial associado a diastema interincisal

Marcílio dos Santos Camêlo; Renato Lopes de Sousa; João Nilton Lopes de Sousa.

Faculdades Integradas de Patos – FIP
Marcilioccameloo@hotmail.com

Introdução: O alinhamento dental é um importante fator de estética na sociedade moderna. O espaço existente entre os dentes anteriores superiores associado ao freio labial patológico durante o desenvolvimento da dentição tem sido motivo de preocupação entre os pais dos pacientes pediátricos. Quando o freio labial superior se encontra hipertrofiado ou em má posição, pode ser considerado um desvio da normalidade, necessitando de procedimentos cirúrgicos para a sua correção. **Objetivo:** A proposta deste trabalho foi relatar um caso clínico de anomalia de freio labial superior associado a diastema mediano e sua correção por meio de frenectomia. **Relato do Caso Clínico:** Uma paciente do sexo feminino, de 15 anos de idade, apresentava a presença de freio labial hipertrofiado superior associado a diastema entre os elementos 12 e 21, interferindo na estética da paciente. Foi realizada a remoção do freio com auxílio de uma pinça hemostática e sutura parcial e, em seguida, proteção da ferida com cimento cirúrgico. Após 21 dias da frenectomia, observou-se reinserção do freio em mucosa alveolar. **Conclusão:** Frente ao relato, pode-se concluir que a frenectomia propiciou o reposicionamento e uma nova inserção para o freio labial, proporcionando a correção do diastema pela ortodontia.

Palavras-chave: Freio labial, Cirurgia, Diastema
Área Temática: 10.27 - Periodontia

P12

Clareamento dental “caseiro” e fechamento de diastema: Estabelecimento de uma nova Estética

Mikaele Aryelle Pessoa Dias; Rodivan Braz da Silva; André Felipe Figueirôa; Andreza Porto Souza; Fernanda Clotilde Mariz; Ana Isabela Arruda Meira Ribeiro

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
lelinhajp@hotmail.com

Introdução: O conceito de estética e beleza é considerado abstrato e está relacionado com os anseios individuais, tornando-se, um fator preponderante para a convivência do indivíduo na sociedade. A crescente procura pela estética e a evolução da Odontologia adesiva, impulsionaram o surgimento e emprego de novos procedimentos e técnicas restauradoras, tornando-as mais eficazes e de fácil aplicação, sobretudo, nos casos de fechamento de diastemas. Esse tipo de tratamento estético tem seu resultado potencializado mediante a associação aos procedimentos de clareamento dental contribuindo para o resultado final e satisfação do paciente. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é mostrar a associação de fechamento de diastemas a clareamento dental caseiro contribuindo para harmonia do sorriso e consequentemente a satisfação do paciente. **Relato de caso:** Paciente: E. A. 26 anos, Gênero Masculino apresentou como queixa principal a insatisfação pela coloração amarelada dos dentes e espaço interdental anterior. Após anamnese fixou-se um plano de tratamento que consiste em Técnica de clareamento associada e posterior fechamento de diastema. Para isto registramos inicialmente a cor, fizemos a moldagem em alginato e confecção dos modelos de estudo e da placa em acetato para o clareamento supervisionado. Foi utilizado o peróxido de hidrogênio a 6% da whiteclass- FMG e o paciente usava uma hora por dia durante 14 dias. **Conclusão:** Após 14 dias conferimos o excelente resultado evidenciando assim um grau de satisfação elevado pelo paciente.

Palavras-chave: resinas compostas, diastema, clareamento dental
Área temática: 10.07 Dentística

P13 Restabelecimento da dimensão vertical de oclusão por meio de overlays

Mikaele Aryelle Pessoa Dias; Andrezza Porto Souza; Bruna Burity de Vasconcelos Porto; Ana Isabela Arruda Meira Ribeiro; Lucia Helena Marques de Almeida Lima; Alcione Barbosa Lira de Farias.

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
lelinhajn@hotmail.com

Introdução: A perda da dimensão vertical de oclusão (DVO) é resultado de um grande desequilíbrio oclusal, onde não apenas a perda dos dentes pode ser o fator responsável, como também as parafunções. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo revisar os princípios envolvidos na sua indicação clínica, planejamento e execução, com o objetivo de discutir a viabilidade clínica e efetividade deste tipo de tratamento, identificando suas indicações, vantagens e desvantagens através da apresentação de um caso clínico. **Relato de caso:** Este caso clínico descreve uma situação de acentuada perda de DVO em uma paciente e para resuperação da dimensão vertical de oclusão fizemos a confecção de overlays provisórias utilizadas por um período de tempo para que a mesma se adaptasse a nova dimensão e logo após foram feitas as restaurações diretas para recuperação definitiva desta dimensão. Ao final do tratamento ficou claro o desaparecimento dos sinais e sintomas antes relatados e a harmonia da face. **Conclusão:** Concluiu-se que a PPR overlay pode ser indicada como alternativa de tratamento para situações especiais de arcadas parcialmente desdentadas, em pacientes com necessidade de alteração da dimensão vertical e/ou realinhamento do plano oclusal, podendo ser empregada como tratamento temporário ou definitivo.

Palavras-chave: *Prótese parcial removível, dimensão vertical, Reabilitação Bucal.*

Área temática: 10.28 - Prótese

P14 Cirurgia periodontal estética: Relato de um caso de "Peeling" Gingival associado à correção de contorno

Renato Lopes de Sousa; João Nilton Lopes de Sousa.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
renato_lopes_2008@hotmail.com

Introdução: A estética cada vez mais tem destaque na Odontologia atual, colaborando, inclusive, para o bem-estar social do indivíduo. Nesse contexto, a periodontia mostra grandes progressos nas técnicas cirúrgicas plásticas. Nos consultórios, as principais queixas estéticas são referentes a posicionamento dentário, cor, tamanho e aspecto gengival. **Objetivo:** Descrever a técnica de gengivectomia e gengivoplastia para correção de contorno gengival associada à técnica de melanoplastia. **Relato do Caso Clínico:** Paciente do sexo feminino, raça negra, com 30 anos de idade procurou o serviço odontológico queixando-se de "coloração escura na gengiva". Ao exame clínico, observou-se a presença de pigmentação fisiológica da gengiva em decorrência da produção de melanina e alteração de contorno gengival. No planejamento cirúrgico periodontal, foi indicada a associação das técnicas de gengivectomia e gengivoplastia com melanoplastia para correção estética de pigmentação melânica e alteração de contorno gengival. **Conclusão:** A avaliação estética periodontal não deve envolver apenas aspectos clínicos, mas também a concepção de estética do próprio paciente, devendo-se sempre atender a queixa principal e expectativa em relação ao resultado do tratamento. Além disso, através deste procedimento cirúrgico constatou-se que é possível devolver função, estética, conforto e motivação ao paciente.

Palavras-chave: *Periodontia, Gengiva, Queratinócitos.*

Área Temática: 10.27 - Periodontia

P15 Acompanhamento clínico e radiográfico da utilização de mantenedores de espaço tipo banda-alça

Roanny Torres Lopes; Camila Helena Machado da Costa; Rogério Lacerda dos Santos; Gymenna Maria Tenório Guênes; Fabíola Galbiatti de Carvalho.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
roannytorres@gmail.com

Introdução: A perda precoce de dentes decíduos, causada principalmente pela doença cárie, pode comprometer a erupção do sucessor permanente devido à migração dos dentes adjacentes e redução do comprimento do arco dentário, além de ocasionar extrusão do antagonista. O maior fechamento de espaço ocorre geralmente nos primeiros 6 meses, sendo fundamental a confecção imediata de mantenedores de espaço para prevenir o desenvolvimento de problemas na oclusão, mastigação, fonética e instalação de hábitos bucais indesejáveis. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de mantenedor de espaço do tipo banda-alça em paciente do gênero feminino, 7 anos. **Relato de caso:** A paciente apresentava perda precoce do elemento 84 e indicação de extração do elemento 75. A moldagem de transferência foi realizada, os mantenedores tipo banda-alça foram confeccionados e cimentados. O caso foi acompanhado por 7 meses até início de erupção dos dentes sucessores permanentes. **Conclusão:** O acompanhamento após a instalação do mantenedor é fundamental para o sucesso do caso, neste, em especial, o mantenedor tipo banda-alça desempenhou satisfatoriamente a sua função.

Palavras-chave: *Mantenedor de espaço, Erupção dentária, Dentição primária.*

Área Temática: 10.24 – Odontopediatria.

P16 Transplante Dentário Autólogo: uma solução para a perda dentária precoce

Tiago Lopes Fernandes; Jefferson Cabral Gomes de Sousa; Martinho Dinoá Medeiros Júnior.

Centro Universitário de João Pessoa - Unipê
james-fernandes@hotmail.com

Introdução: Na atualidade, os elementos mais com maior índice de exodontia em idade precoce são os molares permanentes, tendo como principal causa a extensa destruição por cárie. Neste sentido, o transplante dentário autólogo vem se tornando um procedimento comum para a solução deste problema odontológico, a perda do elemento precoce, na busca pela reabilitação funcional e estética, atendendo às expectativas por ser biologicamente compatível e financeiramente viável. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é mostrar a viabilidade das indicações e aplicabilidade da técnica de transplante dentário autólogo através de relato de caso. **Relato de Caso:** Paciente I.A.R.R, gênero feminino, 18 anos, compareceu a Clínica Escola de Odontologia do Unipê, para restaurar o elemento 46, após 2 anos de tratamento endodôntico. Ao exame clínico e radiográfico observou-se extensa destruição coronária, obturação deficiente do canal radicular e desenvolvimento de lesão apical, além da presença do elemento 48 incluso com rizogênese incompleta. Desta forma, observando as indicações de transplante foi planejado este procedimento, sob anestesia local, com bloqueio regional dos nervos bucal e alveolar inferior. Realizada a exodontia dos elementos dentários, procedeu-se com a implantação do elemento 48 no alvéolo do elemento 46 e posterior imobilização com fio de seda 4.0. **Conclusão:** O transplante dentário autólogo de molar é um procedimento viável, com baixa morbidade e excelentes resultados funcionais e estéticos sendo assim uma solução para a perda dentária precoce.

Palavras-chave: *Transplantação; Cirurgia bucal; Exodontia.*

Área Temática: 10.05 – Cirurgia - CTBMF

P17

Infiltrado Leucêmico em região palatina de paciente pediátrica com Leucemia Linfóide Aguda

Carla Ramos de Oliveira; Maria Elisa Martins Moura; Tamires Vieira Carneiro; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
carlaramoso@yahoo.com.br

Introdução: Leucemias são desordens malignas caracterizadas pela proliferação exagerada e irregular das células sanguíneas. As lesões bucais podem ocorrer em qualquer forma de leucemia, no entanto, sendo mais comuns nas fases agudas da doença. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar e discutir caso clínico de uma paciente oncológica pediátrica com um infiltrado leucêmico na região palatina. **Relato de Caso:** Paciente FFS, 8 anos, sexo feminino, com Leucemia Linfóide Aguda, procurou o serviço de odontologia da ala pediátrica do Hospital Napoleão Laureano em João Pessoa no dia 13/12/2011, queixando-se de dor e da incapacidade de se alimentar. O paciente encontrava-se sob tratamento quimioterápico no momento da consulta e recebeu o aporte de Anfotericina B e antimicrobianos. Ao exame clínico observaram-se petéquias labiais e ulceração crateriforme sintomática na mucosa palatina do lado. Com relação à saúde bucal, a mesma apresentava lesões de cárie ativa nos elementos 55, 64, 65, 74 e 85 e ausência, devido à cárie, dos elementos 75 e 84 (ceo-d=7; CPO-D=0). O hemograma da paciente demonstrou leucopenia (1600 cel/mm^3) e trombocitopenia (79.000 cels/mm^3). Foi feita uma citologia esfoliativa da região ulcerada que mostrou células linfócitos atípicos, compatível com infiltrado leucêmico. O hemograma realizado na semana do diagnóstico evidenciou o aumento de células blásticas. Com o desaparecimento das células blásticas houve remissão progressiva da lesão e posteriormente plena resolução. **Conclusão:** Lesões bucais estão presentes com frequência em pacientes leucêmicos submetidos à quimioterapia e infiltrados leucêmicos orais podem estar relacionados com aumentos blásticos.

Palavras-chave: Neoplasias, Odontopediatria, Leucemia Linfóide
Área Temática: 10.24 - Odontopediatria

P18 Procedimentos coletivos e preventivos da atenção básica nos estados da região Nordeste no ano de 2010

Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Isabelle Cristine de Melo Freire; Vanessa Feitosa Alves; Dasaiev Monteiro Dutra; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rebecadantassf@yahoo.com

Objetivo: Comparar a realização dos procedimentos coletivos e preventivos da atenção básica dos estados da região Nordeste no ano de 2010. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental com procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA-SUS) e do Censo 2010 realizado pelo IBGE. Para realizar a comparação entre os estados, foi estabelecida a razão entre a população de cada estado e o número de procedimentos realizados. **Resultados:** Para ação coletiva de aplicação tópica de flúor, o estado que apresentou a menor razão foi o Ceará (3,25) e o de maior razão foi a Paraíba (12,21). Para ação coletiva de bochecho fluorado os estados que apresentaram menor e maior razão foram, respectivamente, Rio Grande do Norte (3,20) e Sergipe (123,37). Para o procedimento de evidenciação de placa bacteriana, os estados que apresentaram menor e maior razão foram, respectivamente, Bahia (10,86) e Alagoas (63,91). Para ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica, o estado que apresentou a menor razão foi o Ceará (15,29) e o de maior razão foi a Paraíba (79,09). Para aplicação de selante por dente, os estados que apresentaram menor e maior razão foram, respectivamente, Ceará (12,59) e Rio Grande do Norte (154,11). E, para ação coletiva de escovação dental supervisionada, os estados que apresentaram menor e maior razão foram, respectivamente, Ceará (1,12) e Paraíba (5,59). **Conclusão:** Os estados que apresentaram maior realização de procedimentos coletivos e preventivos foram, em ordem decrescente, CE, AL, MA, SE, PI, PE, RN, BA e PB.

Palavras-chave: *Sistemas de Informação, Serviços Preventivos de Saúde, Ação Primária a Saúde*
Área temática: 10.23 Odontologia Preventiva e Social

P19 Análise da prevalência do tratamento cirúrgico de lesões malignas e benignas da cavidade bucal nas regiões brasileiras (2008 – 2011)

Amanda de Oliveira Câmara; Julliana Cariry Palhano Freire; Carla Ramos de Oliveira; Hélio Igor.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
amanda_camara@hotmail.com

Introdução: Os processos proliferativos que ocorrem na cavidade oral constituem um campo de estudo interessante e controverso em função de sua natureza reacional ou neoplásica. Em relação ao tratamento de tais lesões, a ressecção cirúrgica apresenta-se como método mais indicado. **Objetivo:** Analisar a prevalência de ressecções cirúrgicas de lesões bucais benignas e malignas na cavidade oral, para as regiões brasileiras, no período de 2008 a 2011. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos mediante consulta ao sítio do DATASUS, no período de 2008 a 2011, e analisados através de estatística descritiva. **Resultados:** Houve prevalência de ressecções de lesões benignas sobre as malignas durante todo o período considerado, para todas as regiões. Considerando as ressecções de lesões benignas, o Nordeste apresentou o maior número durante os anos de 2008, 2009 e 2010; para o ano de 2011, o Sudeste foi superior; já o Norte apresentou-se com o menor número nos anos de 2009, 2010 e 2011; em 2008, o Centro-oeste foi inferior às demais. Em relação ao tratamento cirúrgico de lesões malignas, o Sudeste foi superior às demais, e o Norte foi a região que permaneceu inferior às outras, durante todo o período considerado. Houve redução significativa no número de ressecções cirúrgicas, tanto de lesões benignas quanto malignas, de 2008 para 2011, em todas as regiões. **Conclusão:** As ressecções cirúrgicas de lesões bucais benignas se mostraram mais prevalentes sobre as malignas, diferindo substancialmente entre as regiões e não apresentando linearidade ao longo dos anos.

Palavras-chave: *Neoplasias bucais, cirurgia bucal, neoplasias.*
Área Temática: 10.05 - Cirurgia – CTBMF

P20 Avaliação do conhecimento de enfermeiros a cerca da influência das alterações periodontais no parto pré-termo

Anny Mirene Alves Moreira; Andréa Kátia Pimentel Felix Moraes; Carmem Dolores de Sá Catão; Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues; Renata de Souza Coelho Soares.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
annymirene@gmail.com

Introdução: A gestação é uma fase na qual o organismo materno sofre modificações e adaptações, as fisiológicas favorecem o período gestacional, e pode haver as patológicas que comprometem a unidade materno-fetal, induzindo, por exemplo, ao parto pré-termo e o nascimento de bebês de baixo peso (NBBP). Tais alterações podem estar relacionadas, entre outros fatores, a doença periodontal (DP). **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de enfermeiros a cerca da influência das alterações periodontais na antecipação do trabalho de parto. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando um questionário aplicado a 37 enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família do município de Campina Grande-PB. **Resultados:** Os dados foram analisados quantitativamente, e 31 (83,77%) responderam que a gravidez pode determinar alterações bucais, porém nenhum citou como fator predisponente da prematuridade a DP, 13 (35,14%) relataram que a condição bucal materna não apresentava relação com a possibilidade de prematuridade, 15 (40,54%) afirmaram que esta condição não influenciava na futura saúde bucal do bebê, 33 (89,19%) realizavam trabalhos educativos e de promoção da saúde com as gestantes, destes, 24 (72,73%) efetuavam orientações quanto à saúde bucal e 09 (27,27%) não realizavam, 06 (16,22%) responderam que não desenvolviam um trabalho multidisciplinar junto a este grupo, 12 (32,43%) às vezes e 05 (13,51%) não responderam. **Conclusão:** Percebemos uma carência no conhecimento dos enfermeiros quanto à relação das alterações bucais (DP) com a prematuridade e o NBBP, bem como a necessidade de se trabalhar de forma interdisciplinar com este e outros grupos populacionais.

Palavras-chave: *Gravidez, Prematuridade, Periodontia.*
Área Temática: 10.27 Periodontia

P21 Atividade antifúngica do eugenol associado a antifúngicos sintéticos sobre espécies de *Candida albicans*.

Ingrid Carla Guedes da Silva; Louise Moraes Dornelas Bezerra; Gabriela Lacet da Silva Ferreira; Ricardo Dias Castro

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
ingridcarla_@hotmail.com

Objetivo: o propósito desse estudo foi avaliar a susceptibilidade da *Candida albicans* (ATCC 289065) ao eugenol isolado e associado à nistatina. **Metodologia:** Foram determinadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM) a partir da técnica da microdiluição, em meio de cultura Sabouraud Dextrose, duplamente concentrado, utilizando-se microplacas com 96 poços. Também foram verificados a possível ação do eugenol sobre a parede celular fúngica e o Índice de Concentração Inibitória Fracionada (ICIF). A nistatina foi utilizada como controle positivo e os ensaios foram realizados em triplicata. A leitura para determinação da CIM foi feita a partir do método visual, o qual se levou em consideração a formação ou não de aglomerados de células no fundo da cavidade da placa. A fim de confirmar a presença de microrganismos viáveis nas concentrações não inibitórias, foi utilizado o corante TCT (2, 3, 5 trifenil cloreto de tetrazólio). **Resultados:** O eugenol apresentou CIM e CFM de 1250 µg/mL, bem como não atua sobre a parede celular fúngica, uma vez que o teste do sorbitol indicou CIM de 1250 µg/mL. A nistatina apresentou CIM e CFM de 25 µg/mL. Após a associação entre os produtos avaliados, se observou que os valores da CIM se mantiveram para ambas as substâncias, sendo verificado o valor do ICIF de 1,125. **Conclusão:** Verificou-se que o eugenol apresenta atividade antifúngica sobre a cepa de *C. albicans* e o seu mecanismo de ação, provavelmente, não está relacionado com a parede celular fúngica. Quanto à associação do eugenol à nistatina pode-se afirmar que não constitui em uma possibilidade vantajosa para a inibição do crescimento da *C. albicans*.

Palavras-chave: *Eugenol, Candidíase, Nistatina, Sinergismo Farmacológico.*
Área Temática: 10.17 - Microbiologia

P22

O SUS no atendimento ao paciente com câncer bucal: visão do usuário.

Irla Karlinne Ferreira de Carvalho; Nathália Lígia Amorim Macêdo; Natália Barbosa de Siqueira; Raonil Ribeiro de Oliveira; Claudia Cazal Lira; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
irlacarvalho@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever a percepção do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) em João Pessoa-PB sobre o profissional a ser consultado em caso de lesão de boca suspeita, a unidade de serviço procurada em busca de um diagnóstico e as dificuldades encontradas por um paciente com câncer bucal usuário do SUS. **Metodologia:** Foi adotada abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista semiestruturada. Uma amostra de conveniência foi composta por 75 voluntários, acima dos 45 anos, usuários das unidades básicas do SUS pertencentes ao Distrito Sanitário II do município de João Pessoa. **Resultados:** 61% procurariam o dentista, 13% o clínico geral e 13% o oncologista. Quanto à unidade de serviço procurada 52% responderam que iriam a Unidade de Saúde Básica (USB), 31% ao hospital Laureano e 14% a outros lugares. Quanto as principais dificuldades encontradas pelos pacientes com câncer bucal 31% acredita ser a demora em conseguir atendimento, 10% a falta de profissionais e 10% a demora na realização de exames. **Conclusão:** A pesquisa mostrou que a maioria dos usuários tem o conhecimento de que o Cirurgião Dentista está apto a diagnosticar lesões suspeitas de câncer bucal e a unidade de serviço procurada pela maioria em caso de suspeita de lesões cancerizáveis é a USB. Os resultados mostram ainda uma insatisfação em relação ao SUS, indicando a necessidade de melhorias no serviço, tanto para os pacientes portadores do câncer bucal, quanto aos outros em geral.

Palavras-chave: Câncer Oral, Sistema Único de Saúde, Controle e Prevenção.

Área Temática: 10.31 Saúde Pública 3

P24

Ação antimicrobiana de sabonete líquido com 8% de óleo essencial de *rosmarinus officinalis*.

José Andrade de Sousa Filho; Ana Luiza Alves e Lima Pérez; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
andrade_filho2@hotmail.com

Objetivos: Avaliar a ação antimicrobiana de uma formulação de sabonete líquido a base do óleo essencial de alecrim (*Rosmarinus Officinales*) sobre os microrganismos, *Candida albicans* (ATCC-40277), *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923). **Métodos:** Realizou-se o teste de difusão em meio sólido, pelo qual foram confeccionados três poços em 9 placas de Petri com meio de cultura Ágar Sabouraud Dextrose para o fungo e Ágar Mueller-Hinton para as bactérias. Cada poço foi preenchido com 50µL de um dos três produtos: S1 - sabonete teste com alecrim a 8%, S2 - sabonete teste sem alecrim, S3 - sabonete Protex®. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C/ 24h. Para coleta de dados, calculou-se o valor médio dos halos de inibição em milímetros. Na composição de S1 temos um sabonete líquido formulado pelo pesquisador adicionado de óleo essencial de Alecrim a 8%, já S3 foi utilizado em sua formulação comercial. Os testes foram realizados em triplicata. **Resultados:** Frente à *S. mutans* o valor médio do halo de inibição foi: S1=7,66; S2=0; S3=17,66. Para o *S. aureus* tem-se S1=14,66; S2=11,33; S3=16,0. Frente à *C. albicans* o valor médio do halo de inibição foi S1=13,33; S2=0; S3=20,6. **Conclusão:** O sabonete a base do óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* a 8% apresentou atividade antimicrobiana frente aos microorganismos testados, porém sua ação não foi satisfatória quando comparada ao controle.

Palavras-chave: Sabonete. *Rosmarinus officinalis*. Microbiologia.

Área Temática: 10.17 – Microbiologia.

P23

Avaliação do tratamento restaurador na atenção básica do município de João Pessoa – PB no ano de 2010

Isabelle Cristine de Melo Freire; Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Vanessa Feitosa Alves; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
lcmf_jp@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a eficácia do procedimento restaurador na Atenção Básica em João Pessoa a partir da associação da população da cidade por faixa etária com seus respectivos índices de dentes restaurados. **Metodologia:** Pesquisa documental, procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos por meio do Relatório Final do levantamento epidemiológico do SBBrazil 2010 e do Censo 2010 realizado pelo IBGE. Estimou-se 20 min. para a realização de cada procedimento restaurador. **Resultados:** Para a idade de 5 anos, JP apresentou uma população de 3757 habitantes e índice médio de dentes restaurados de 0,47, estimando-se 588 horas para realização do tratamento. Aos 12 anos, com população de 11435 hab. e índice médio de dentes restaurados de 1,26, estimou-se 4802h para o procedimento. Na faixa etária de 15 a 19 anos, apresentando população de 61935 hab. e índice médio de dentes restaurados de 3,25, estimou-se 67096 h. Na faixa etária de 35 a 44 anos com 108745 hab., o índice médio de dentes restaurados foi 6,37, necessitando 230901 h para o procedimento restaurador. Na faixa etária de 65 a 74 anos, a população foi de 4100 hab. e o índice de dentes restaurados foi de 1,65, estimando-se 19816 h para o tratamento. Para a realização desses procedimentos seria necessário 61 CDs/ano. A AB possui 180 dentistas e o número de CDs para realizar estes procedimentos restauradores ao ano é de 33,8% do número de CDs lotados na AB de JP. **Conclusão:** O número de CDs apresentou-se elevado para realização destes procedimentos, entretanto, a prática do CD envolve múltiplas ações. O indicador gerado permitira acompanhar a evolução deste serviço.

Palavras-chave: Saúde Pública, Levantamentos Epidemiológicos, Restauração Dentária Permanente.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P25

Análise de Tratamentos de Fraturas Maxilares e Mandibulares nas Regiões Brasileiras

Julliana Cariry Palhano Freire; Carla Ramos de Oliveira; Amanda de Oliveira Câmara; Marina Tavares Costa Nóbrega; Hélio Igor Melo de Albuquerque.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jullianapalhano@hotmail.com

Objetivo: Analisar as osteossínteses de fraturas complexas da maxila e mandíbula, e as reduções sem osteossíntese de fraturas maxilares (Le Fort I e II) e mandibulares, nas regiões do Brasil, realizadas no Sistema Único de Saúde, nos anos 2011 e 2012. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos mediante consulta ao sítio do DATASUS, no período janeiro a agosto dos anos 2011-2012, e analisados através de estatística descritiva. **Resultados:** As reduções de fraturas mandibulares foram as mais frequentes em todo o Brasil no período analisado em relação aos demais tratamentos, predominando as com osteossíntese. Com relação às reduções de fraturas maxilares, as sem osteossíntese, apresentaram-se em menor número. A redução de fraturas de mandíbula com osteossíntese concentraram os maiores números quando comparadas às sem osteossíntese, com a região Sudeste apresentando 1.212 e 201 respectivamente, no ano 2012. Para todos os tratamentos realizados, a região Sudeste mostrou-se superior em relação às demais, exceto em 2011, onde o Norte obteve maior número de osteossíntese de fratura complexa de maxila (n=128). Dentre os tratamentos realizados, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram os menores valores, exceto para redução de fratura maxilar Le Fort II, em 2011, onde o Nordeste esteve nesta posição (n=11). **Conclusão:** As reduções com osteossínteses de fraturas maxilares e mandibulares se mostram mais frequentes em todas as regiões do Brasil, sendo as mandibulares mais expressivas dentre as outras.

Palavras-chave: Fraturas Maxilares, Fraturas Maxilomandibulares, Fraturas Mandibulares.

Área Temática: 10.05 - Cirurgia – CTBMF

P26

A utilização de índices como indicadores diretos de saúde bucal em gestantes

Luênia Lisboa Manguieira; Felipe Figueiredo Rosas; Liziane Oliveira; Paula Lorena Lins de Araújo César; Faldryene Sousa Queiroz; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
lueniamanguieira@hotmail.com

Introdução: As gestantes são consideradas grupos prioritários de atenção básica em saúde, tendo características particulares e alto risco para doenças bucais. **Objetivo:** Desta forma, esse trabalho teve como objetivo verificar as condições de saúde bucal das gestantes inseridas em projeto de educação continuada em saúde. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada em 4 UBS (Unidades Básicas de Saúde) do município de Patos/PB, as quais foram selecionadas por terem apresentado maior número de gestantes que frequentam o Programa Pré-Natal, e bem como estavam inseridas em áreas de realidades sociais distintas dentro do município. Para isso foi elaborada e validada uma ficha clínica com dados de CPO-D e IHOS. Os exames clínicos foram realizados em 30 mulheres que se encontravam em períodos distintos da gestação, e que apresentavam diferentes níveis de escolaridade e número de gestações (primíparas e multiparas). Os dados foram obtidos em dois momentos: inicial e durante trabalho de educação continuada. **Resultados:** Como resultados observou-se que as gestantes inseridas em áreas de risco social apresentaram índices mais altos, tanto para higiene bucal como para experiência de cárie (1,4 e 8,3 respectivamente), tendo apenas uma UBS apresentando IHOS menor que 1,0 e todas as gestantes que realizaram o segundo IHOS passaram de uma qualificação regular (1,1 a 2,0) para boa (0 a 1,0) **Conclusão:** Com base nos resultados apresentados pode-se concluir que houve diminuição nos valores do índice IHOS o que demonstra que atividades de promoção de saúde e integralidade em atenção são úteis no desenvolvimento da autonomia no cuidado e conseqüente melhora nos níveis de saúde bucal.

Palavras-chave: gestantes, índices, saúde bucal.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

P27

Atividade antifúngica da Água Rabelo® sobre Candida albicans

Marianne de Lucena Rangel; Louise Morais Dornelas Bezerra; Marcos André Azevedo da Silva; Ricardo Dias de Castro; Rodrigo da Silva Andrade.

Universidade Federal da Paraíba
marianne_rangel@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica da água rabelo® sobre cepas de *Candida albicans* (ATCC 289065). **Metodologia:** Foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) realizada pelo método da microdiluição. Utilizou-se microplacas de 96 poços, onde foram adicionados 100 µL de meio Sabouraud Dextrose (SD) duplamente concentrado, 100 µL do produto avaliado e 10 µL do inóculo fúngico. Após 24 h em estufa bacteriológica à 37 C foi adicionado 10 µL do corante TCT (2, 3, 5 trifenil cloreto de tetrazólio) para confirmação da presença de microrganismos viáveis nas concentrações não inibitórias. A nistatina foi utilizada como controle positivo e ainda foram realizados controles de viabilidade das cepas e de esterilidade do meio de cultura. Os ensaios foram realizados em triplicata. Utilizou-se a Água Rabelo® pronta para uso. **Resultados:** Houve crescimento do microrganismo em todos os poços. A nistatina apresentou CIM de 25 µg/mL. **Conclusão:** A Água Rabelo® não apresenta atividade antifúngica sobre a cepa de *C. albicans* testada.

Palavras-chave: Produtos Naturais, *Candida albicans*, Microbiologia.

Área Temática: 10.17 Microbiologia

P28

Avaliação do armazenamento e desinfecção de escovas dentais por famílias inseridas em um programa de extensão

Marília Araújo Reül; Rodolfo Sinésio Amador de Abreu; Ana Célia Rodrigues Athayde; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega; Faldryene Sousa Queiroz; Luciana Ellen Dantas Costa.

Universidade Federal de Campina Grande
mariliareul@live.com.pt

Introdução: A escova de dente é um instrumento de higiene bucal eficiente na prevenção de doenças bucais, porém, são também meios favoráveis de proliferação de microrganismos. **Objetivo:** Avaliar quais os cuidados relativos ao armazenamento e desinfecção das escovas dentais realizados por famílias assistidas pelo projeto de extensão "Promoção de Saúde: Um resgate a participação da família como agente multiplicador da saúde". **Metodologia:** Com o auxílio de um formulário estruturado, contendo questões abertas, foi verificado o nível de conhecimento e as informações sobre escovas dentais de 88 responsáveis (chefes de família). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultado:** Constatou-se que todos lavam sua escova após a escovação, sendo que 71,1% lavam toda a escova com água corrente apenas, 4,5% lavam apenas a cabeça da escova com água corrente e depois passam os dedos nas cerdas para retirar o excesso de água (10,2%). Quanto ao armazenamento das escovas a maioria guarda dentro do armário do banheiro ou guarda-roupas (37,5%), enquanto outros 28,4% armazenam todas juntas em um recipiente em cima da pia. 88,6% sabem que as escovas podem se um meio de transmissão de doenças, porém a maioria não sabia como seria feita tal transmissão (40,9%). Sobre desinfecção de escova de dente, 71,6% nunca ouviu falar sobre este assunto e 25% possuía conhecimento. **Conclusão:** Após diagnóstico situacional, observou-se que a maioria das famílias não está realizando os procedimentos necessários para manter suas escovas livres de contaminação, fato esse que pode estar favorecendo a disseminação de microrganismos.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal, Odontologia Preventiva, Inquéritos de Saúde Bucal.

Área Temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva

P29

Prevalência da Perda Precoce de Dentes Decíduos em Crianças de 4 a 10 Anos de Idade Atendidas em uma Clínica Escola de Odontologia

Michael Medeiros Costa; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni; Alberto Fillipe de Sousa Ramos; Maria Elizângela Lima; Faldryene de Sousa Queiroz; Fátima Roneiva Alves Fonseca.

Faculdades Integradas de Patos – FIP
michael_carreiro@hotmail.com

Objetivo: observar a prevalência de perda precoce de dentes decíduos em crianças de 4 a 10 anos de idade, atendidas em uma Clínica Escola de Odontologia. **Metodologia:** os dados foram obtidos por meio de observação de 65 prontuários de crianças atendidas, no período de agosto de 2011 a agosto de 2012, em uma Clínica-Escola que presta assistência ao paciente infantil. Foi considerada perda prematura de um dente decíduo, quando esta ocorreu em período anterior a um ano de sua esfoliação fisiológica, baseado na cronologia de erupção dos dentes permanentes (Logan, Kronfeld, 1933). Os dados foram trabalhados no Programa SPSS versão 16.0, através da análise estatística descritiva e inferencial (Teste Qui-Quadrado de Pearson). **Resultados:** a prevalência de perda precoce de dentes decíduos foi de 17%. O dente mais acometido foi o 1º Molar Inferior Esquerdo (4 dentes); a região da cavidade bucal na qual a perda precoce foi mais comum foi a posterior (73%). As perdas precoces de elementos decíduos acometeram predominantemente a maxila (46%) e a hemiarcada esquerda (46%). A prevalência de perda precoce de elementos decíduos não apresentou diferença significativa em relação ao gênero ($p=0,95$) e à faixa etária ($p=0,23$). **Conclusão:** Houve baixa prevalência de perda precoce de dentes decíduos no grupo investigado, evidenciando uma melhora na saúde bucal da população. Todavia, ressalta-se a importância de se adotar medidas preventivas e educativas que visem a promoção de saúde das crianças, principalmente, daquelas que recebem assistência odontológica nas Faculdades de Odontologia.

Palavras-chave: Odontopediatria, Dente Decíduo, Perda de Dente

Área Temática: 10.24 – Odontopediatria

P30 Complicações orais decorrentes do tratamento radioterápico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Rayanne Izabel Maciel de Sousa; Sarah Maria Araújo Costa Vilar; Niesdon José de Siqueira Medeiros; Joanna Emilia Araújo dos Santos Furtado; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Pollianna Muniz Alves.

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
rayanne.iza@gmail.com

Objetivo: apresentar alguns casos de complicações orais decorrentes do tratamento radioterápico, ressaltando a importância do cirurgião dentista na prevenção e controle das mesmas. **Metodologia:** realizou-se um acompanhamento odontológico em 52 pacientes portadores de neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço, nos quais foram aplicados protocolos para prevenir e/ou controlar as sequelas do tratamento antineoplásico antes, durante e após o término das sessões de radioterapia. Independente de outras medidas preventivas, todos os pacientes submetidos ao tratamento radioterápico de cabeça e pescoço edêntulo ou não se submeteram a exame físico extra e intraoral prévio rigoroso e foram orientados a retornar semanalmente para avaliação até duas semanas após o término do tratamento. **Resultados:** Os pacientes do presente estudo apresentaram alterações bucais importantes. Durante o acompanhamento dos mesmos, foram diagnosticadas as seguintes manifestações orais: mucosite, xerostomia, candidose, alteração do paladar, disfagia, trismo, cárie de radiação e osteorradionecrose. **Conclusão:** É fundamental que o paciente portador de neoplasia maligna na região de cabeça e pescoço seja acompanhado por uma equipe multidisciplinar, incluindo o cirurgião dentista, para que este possa atuar na prevenção e redução do aparecimento dos efeitos estomatológicos causados pela radiação, possibilitando uma melhora na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Câncer bucal; Radioterapia; Prevenção.
Área temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal

P31 Nível de conhecimento da população da cidade de Campina Grande-PB sobre o câncer bucal

Rayanne Izabel Maciel de Sousa; Robson Thiago Alves de Sousa; Niesdon José de Siqueira Medeiros; Ana Flávia Granville-Garcia; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Pollianna Muniz Alves.

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
rayanne.iza@gmail.com

Objetivo: avaliar o nível de conhecimento da população da cidade de Campina Grande-PB sobre o câncer bucal. **Metodologia:** estudo observacional, transversal, descritivo e analítico. Após aprovação do CEP (nº 0097.0.133.000-12), realizou-se a aplicação de questionários estruturados para a população de Campina Grande-PB. Foram aplicados 200 questionários de forma aleatória, após os sujeitos participantes terem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados foram tabulados e analisados estatisticamente. **Resultados:** 51,5% (n=103) dos pesquisados eram do sexo masculino com idade entre 21 a 40 anos (n=109; 54,5%), sendo que 47% (n=94) trabalham informalmente, acerca de 20 anos na mesma profissão (36,5%). Ainda observou-se que 13,5% (n=27) são fumantes e destes, 92,59% (n=25) fumam até 20 unidades/dia, e 44,5% (n=89) afirmaram ingerir bebida alcoólica, dos quais 51,68% (n=46) afirmam consumir aos finais de semana. Verificou-se ainda que 49,5% (n=99) não usam nenhuma medida de proteção contra o sol, 89% (n=178) já ouviram falar sobre câncer bucal, apesar de 70,5% (n=141) relatar que o Cirurgião Dentista nunca lhes falou sobre o assunto e que 74% (n=148) não sabem como o câncer de boca se apresenta e 57,5% (n=115) não souberam informar o que pode causar câncer de boca, apesar de 53,5% (n=107) dos pesquisados afirmarem já ter visto algum cartaz na cidade sobre o tema. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de uma maior conscientização das populações quanto aos malefícios causados por hábitos deletérios, como o uso de tabaco e bebida alcoólica, bem como se evidencia a necessidade de desenvolvimento de ações abrangentes para promover a prevenção do câncer bucal. Apoio: Pibic/UEPB

Palavras-chave: câncer, prevenção, cavidade oral.
Área temática: 10.08 – Diagnóstico Bucal

P32 Práticas de educação e saúde previstas pelos projetos político-pedagógicos das escolas de educação infantil do município de João Pessoa – PB

Marcos André Azevedo da Silva; Gabriela Lacet Silva Ferreira; Ingrid Carla Guedes Silva; Marianne de Lucena Rangel; Ricardo Dias de Castro.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
marcosandre.1991@hotmail.com

Objetivo: Analisar os projetos político-pedagógicos das escolas municipais da cidade de João Pessoa - PB em relação às propostas voltadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma análise documental com abordagem qualitativa a partir da técnica de análise de conteúdo. Do universo composto por 127 instituições de ensino, 22 PPP's, de escolas selecionadas aleatoriamente, por critério probabilístico, formaram a amostra. Estes foram analisados segundo os seguintes critérios: articulação com a USF local; avaliação de condições de saúde; prioridades para saúde bucal, nutricional e para promoção de práticas corporais; educação para a saúde sexual e prevenção das DST/AIDS e práticas para uma cultura de paz/não violência. **Resultados:** Verificou-se que 12 (54,54%) escolas referem possuir articulação das com as Unidades de Saúde da Família e apenas 15 (68,18%) citam algum tipo de avaliação das condições de saúde das crianças. 9 (40,90%) projetos apresentam estratégias voltadas para saúde bucal. Quanto a prioridades para saúde nutricional, apenas 10 (45,45%) escolas planejam atividades relacionadas. A maioria das escolas planeja ações relacionadas à promoção de práticas corporais, educação sexual, prevenção do uso de drogas e promoção à cultura de paz, correspondendo a 20 (90,90%), 15 (68,18%), 12 (54,54%) e 17 (77,27%) das escolas, respectivamente. **Conclusão:** Há uma carência em relação ao planejamento das escolas e unidades de saúde locais para o desenvolvimento de atividades relacionadas à saúde, revelando a dificuldade da prática da atenção integral ao indivíduo no ambiente escolar.

Palavras chave: Educação em Saúde, Bem-estar da criança, Promoção de Saúde.
Área temática: 10.31 - Saúde Pública

P33 Pulpite Irreversível: Análise da Evidência Científica em Artigos do Scielo

Priscila Menandro de Andrade; Andressa Cavalcanti Pires; João Antônio Figueiredo Bernardino; José Andrade de Sousa Filho; Vlademir Lourenço Falcão Junior;

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
pri_menandro@hotmail.com

Introdução: A evidência científica associada ao exercício clínico permite a qualificação da prática profissional. O Grau de Evidência Científica (GEC) através de uma avaliação crítica e comparativa de estudos relevantes sobre a odontologia garante a qualificação e confiabilidade dos trabalhos afim de que eles possam proporcionar a segurança na decisão do diagnóstico e do tratamento na prática clínica. **Objetivo:** Analisar o Grau de Evidência Científica dos artigos indexados no SciELO que abordem o tema Pulpite Irreversível, nos anos de 2008 a 2012. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Foi realizado uma busca no SciELO através dos seguintes descritores, *Irreversible pulpitis*; *Odontologia baseada em evidências*, que foram extraídos da terminologia DECS/BIREME. Foram analisados todos os artigos que abordavam o tema compreendido entre os anos de 2008 a 2012. Os artigos foram analisados por pesquisadores previamente calibrados. Os artigos foram classificados quanto ao Grau de Evidência Científica em: Opinião de Experts e Relato de Caso (GEC1); Estudo Experimental de Caso Único e Série de Casos (GEC2); Estudos Descritivos (GEC3); Estudos Quase-experimentais (GEC4); Estudo Caso-Controlle (GEC5); Estudo Coorte (GEC6); Ensaio Clínico Aleatório (GEC7); Revisão Sistemática com Metanálise ou sem ela (GEC8). **Resultado:** Foram encontrados 35 artigos dos quais se verificou a classificação, GEC1: 40,00% (n=14), GEC2: 8,60% (n=03), GEC3: 8,60% (n=03), GEC4: 17,10% (n=06), GEC5: 14,30% (n=05), GEC6: 2,85% (n=01), GEC7: 5,70% (n=02), GEC8: 2,85% (n=1). **Conclusão:** Os artigos publicados que abordam Pulpite Irreversível no SciELO no período analisado concentram-se no Grau de Evidência Científica um: Opinião de Expert e Relato de Caso.

Palavras-chaves: Publicações. Odontologia Baseada em Evidência. Periódicos.
Área Temática: 10.09 – Endodontia

P34

Prevalência de sinais de DTMs entre alunos pré-vestibulandos

Vanderlúcia Gomes Moreira; Marcília Ribeiro Paulino; André Ulisses Dantas Batista

Universidade Federal Da Paraíba- UFPB
vandinha_20_gomes@hotmail.com

Introdução: O termo disfunção temporomandibular (DTM) é utilizado para reunir um grupo de alterações que acometem os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas. **Objetivo:** avaliar a presença de sinais clínicos de DTM, através de um protocolo de exame clínico simplificado entre alunos pré-vestibulandos de João Pessoa/PB. **Metodologia:** Utilizou-se abordagem indutiva, procedimento estatístico comparativo e técnica de documentação extensiva. A amostra foi de 303 estudantes pré vestibulandos, de 15 a 25 anos. A coleta de dados ocorreu em instituições de ensino, públicas e privadas, utilizando-se um questionário sobre dados pessoais e um protocolo de exame clínico. Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS 18.0. **Resultados:** No geral em 56,4% dos estudantes foi detectado algum tipo de DTM (n=171) A maioria dos estudantes com presença de DTM estuda em escolas públicas (41,6%). A maior parte da amostra com DTM era do sexo feminino (43,6%), enquanto 12,9% pertenciam ao sexo masculino, houve relação estatisticamente significante (p=0.001) entre a presença de DTM e o sexo. O sinal mais prevalente neste estudo foi a DTM articular com 31%. Durante a palpção articular, 47,4% da amostra relatou sentir sensibilidade, ruído articular foi detectado em 30,4% da amostra. O grau de abertura bucal foi normal em 91,2% dos alunos. **Conclusão:** Foi alta a prevalência de DTM entre os estudantes pré-vestibulandos, houve relação estatisticamente significante entre o diagnóstico de DTM e Gênero, evidenciando a necessidade de orientação aos professores e alunos sobre o assunto visando diagnóstico precoce, prevenção e tratamento do problema.

Palavras-chave: *Transtornos da Articulação Temporomandibular; Dor orofacial; Sinais e sintomas.*

Área Temática: 10.18 - Oclusão

P35

Avaliação de um enxaguatório à base de romã (*punica granatum linn.*) sobre o biofilme dental e inflamação gengival em escolares

Fernanda Rahyssa de Souza e Silva; Jozinete Vieira Pereira; Ana Cláudia Dantas de Medeiros; Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega; Renata de Souza Coelho Soares; Polliana Muniz Alves

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
rahyssasouza@hotmail.com

Introdução: Estudos tem demonstrado a efetividade de enxaguatórios contendo agentes antimicrobianos para prevenir e controlar o biofilme supragengival e a gengivite. Pesquisas in vitro e clínicas com produtos de origem vegetal tem apresentado resultados promissores para o controle desse biofilme. A *Punica granatumLinn* mostra atividade antimicrobiana e antiaderente sobre microrganismos formadores do biofilme dental. **Objetivo:** avaliar a efetividade clínica de um enxaguatório a base de *Punica granatmLinn*. sobre o biofilme dental e inflamação gengival em escolares. **Metodologia:** Foi realizado um estudo longitudinal prospectivo, do tipo ensaio clínico duplo cego, controlado pelo digluconato de clorexidina, em duas escolas públicas de Campina Grande-PB, Brasil. A amostra foi composta por 35 escolares na faixa etária de 9 a 12 anos que foram divididos em dois grupos. No grupo A, os escolares utilizaram um enxaguatório de clorexidina a 0,12% duas vezes ao dia durante 14 dias e no B, os pesquisados utilizaram um enxaguatório de romã a 6,25%, seguindo o mesmo protocolo utilizado pelo grupo A. Foram avaliados os Índices de Placa (IP) e Índice de Sangramento a Sondagem (ISS) nos dias 0, 7 e 14. **Resultados:** a maioria dos participantes era do gênero masculino, pertencente à classe social C. A análise estatística mostrou que a clorexidina apresentou uma redução da média do IP mais significativa que a romã. A redução da média do ISS foi semelhante nos dois grupos. **Conclusão:** o enxaguatório de romã apresentou efetividade controlando o biofilme dental e inflamação gengival, sugerindo que esse possa ser utilizado com eficácia como produto fitoterápico para higiene bucal.

Palavras-chave: *Placa Dental; Fitoterapia; Plantas Medicinais; Punica granatum*

Área Temática: 10.27- Periodontia

P36

Percepção dos Cirurgiões-dentistas sobre o cuidado em saúde bucal aos pacientes com necessidades especiais em João Pessoa – PB.

Vanessa Feitosa Alves; Andréia Medeiros Cardoso; Isabelle Cristine de Melo Freire; Rebeca Dantas Alves Figueiredo; Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
vanessafalves@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o cuidado em Saúde Bucal (SB) oferecido ao Paciente com Necessidade Especial (PNE) na perspectiva dos cirurgiões- dentistas (CD) em João Pessoa-PB. **Metodologia:** Trata-se de uma estudo transversal por meio de entrevistas semi-estruturadas, as quais foram gravadas, transcritas e analisadas quanti e qualitativamente pela Técnica Qualitativa de Análise de Conteúdo. A amostra foi composta por 71 cirurgiões-dentistas da Atenção Básica e 3 da Atenção Secundária de João Pessoa. Foram realizadas. **Resultados:** De acordo com o relato dos CD: os CDs ofertam o cuidado no SB para PNE, os procedimentos preventivos e curativos (47,9%); não há a realização da busca ativa (56,3%). As intervenções em SB necessárias não são realizadas (78,9%), a resistência do paciente (49,3%) e precária estrutura da USB (8,5%) são as principais dificuldades; os PNE são encaminhados para o setor secundário (74,6%). **Conclusão:** que o cuidado em SB aos PNEs é ofertado no município de João Pessoa e intermeia os procedimentos básicos preventivos e curativos. Porém apresenta dificuldades devido à quebra da integralidade da rede assistencial, falta de resolubilidade efetiva da atenção básica e limitação do CD.

Palavras-chave: *Saúde Bucal, Acesso aos Serviços de Saúde, Saúde bucal. Pessoas com necessidades especiais.*

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P37 Avaliação da procura da integralidade do cuidado: Relato de Experiência

Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Fernanda Maria Bezerra Filgueiras; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
analuiza_perez@yahoo.com.br

Objetivo: Objetivou-se avaliar as dificuldades encontradas na implantação de um Protocolo de Assistência Integral Odontológica na USF Nova Esperança do Distrito Sanitário III da cidade de João Pessoa, PB. **Relato de Experiência:** Ao implantar um Protocolo de Assistência Integral Odontológica na Atenção Básica foram encontrados fatores que dificultaram a experiência de buscar a integralidade no cuidado. O processo de submissão de projetos de pesquisa no Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos e a análise das pendências, a falta de compromisso e responsabilidade dos usuários com a sua própria saúde, a falta de experiência do pesquisador, a cobrança de produção de serviços e metas a serem atingidas, pelos profissionais da Atenção Básica, pelos gestores e a dedicação de um turno de prática pelo pesquisador foram as maiores dificuldades envolvendo a implantação e avaliação do Protocolo de Assistência Integral Odontológica. **Conclusão:** Os fatores que interferiram na busca da integralidade do cuidado foram relacionados à questão institucional; fator pessoal e compreensão do processo pelos envolvidos; falta de experiência do pesquisador; e gestão em saúde.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde; Assistência Odontológica Integral

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P38 Contribuições do estágio supervisionado III de odontologia na promoção da saúde infantil em uma unidade saúde da família

Bárbara dos Santos Vicente; Lillian Becker Saueressig; Dayana Alves de Queiroga; Maria Aparecida da Silva Rodrigues; Ailma de Souza Barbosa.

Universidade Federal de Paraíba – UFPB
barbaravicante@hotmail.com.br

Introdução: As ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e de assistência à criança pressupõem o compromisso de prever qualidade de vida para que a criança possa desenvolver todo o seu potencial, diante disso, a disciplina de Estágio Supervisionado III de Odontologia, através de atividades em uma creche municipal de João Pessoa, visou propiciar às crianças um ambiente lúdico e aprendizagem de vários aspectos da promoção de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes de Odontologia - 3º período da UFPB, acerca das vivências de promoção de saúde em uma creche municipal em parceria com a Unidade Saúde da Família Timbó I, João Pessoa/PB. **Relato de Experiência:** As atividades realizadas na creche tiveram um caráter lúdico, com a realização de oficinas de teatro, brincadeiras e pinturas sobre diversos temas que envolveram a promoção de saúde infantil. Essa experiência oportunizou aos discentes, equipe e crianças uma maior interação, troca de saberes e um planejamento articulado com os atores envolvidos, proporcionando momentos de satisfação e prazer com o aprender-fazendo. Percebeu-se a motivação das crianças pela participação e pelas respostas quando questionadas sobre o assunto abordado nas atividades. **Conclusão:** A Creche é um espaço privilegiado e propício para o desenvolvimento de atividades, constituindo ambiente significativo para aprendizagem além de propiciar aos graduandos construir uma prática de formação reflexiva e o desenvolvimento de novos potenciais que impulsionem a criatividade no exercício do cuidar.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Promoção da Saúde; Saúde Infantil.
Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P39 Aquarela Integralizando Saberes

Clara Regina Duarte Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
clarareginads@yahoo.com.br

Introdução: O projeto de extensão Saúde Bucal na Comunidade/SaBuComu, atual Aquarela, atua há 4 anos na comunidade Timbó I e há 2 anos em Jacarapé, João Pessoa – PB. Tem como base a Educação Popular proposta por Paulo Freire. Primariamente compunha-se por estudantes de odontologia da UFPB. Observando a nova proposta de um ensino inovado e integrado, em março de 2012 abriu vagas para estudantes de outros cursos. **Objetivo:** Relatar a experiência de integração entre extensionistas em ações multiprofissionais. **Relato de Experiência:** O quadro de atividades do projeto inclui reuniões, atividade semanal e visita à famílias da comunidade Timbó. A última seleção incluiu estudantes de enfermagem, farmácia e nutrição incorporando uma visão generalista às atividades. Os voluntários foram alocados em grupos de forma a compor equipes multiprofissionais. As reuniões se tornaram mais dinâmicas e produtivas, as discussões sobre atividades a serem planejadas e aquelas já realizadas incluem novas perspectivas. Nas ações aplica-se visão multiprofissional adquirida, ampliando a abordagem. Dentro destas pode-se citar: Escovação supervisionada com medida de IMC, pressão arterial e educação alimentar e automedicação. Há também mudanças no direcionamento dos diálogos com as famílias da comunidade que abrange temas enriquecidos pelos estudantes das diversas áreas. **Conclusão:** A experiência da multiprofissionalização foi positiva ao reforçar a percepção de trabalho em grupos e contribuiu para a formação de estudantes capazes de integrar saberes e práticas na vida profissional e do cidadão.

Palavras-chave: Saúde; Extensão; Integrado.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

P40 Relato da experiência vivenciada na monitoria de Dentística II

Célio Mário Ferreira Júnior; Maria Manuela Rodrigues de Lemos Almeida; José Sodson Sabiá Filho; Ana Gabriela Nogueira Marra;

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
celio.mario@gmail.com

Introdução: A Monitoria é a modalidade de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada a despertar o interesse pela docência mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino. A Dentística é responsável pelo diagnóstico, tratamento e prognóstico dental, realizando procedimentos preventivos e restauradores. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar as atividades desenvolvidas pelos monitores na disciplina de Dentística II, no período 2010.2. **Relato de experiência:** Na disciplina os monitores fazem o acompanhamento e auxílio efetivo nas atividades práticas e teóricas, prestando assistência junto ao atendimento dos pacientes. Os monitores adquiriram maiores conhecimentos acadêmicos, sendo estes de extrema importância para um maior desenvolvimento profissional, os alunos por sua vez ampliaram sua gama de conhecimentos técnicos e científicos. **Conclusão:** Com a atividade da monitoria conseguimos enriquecer nosso conhecimento, conciliando o aprendizado e o ensinamento, fazendo uma troca de conhecimentos junto da vivência clínica, além de prestar o apoio e passar segurança aos alunos que estão começando suas atividades clínicas. A atividade é extremamente incitante à docência.

Palavras-chave: Dentística Operatória, Odontologia, Ensino.
Área Temática: 10.07 - Dentística

P41

Promoção de saúde: experiência do sabucomu em atividades na creche Rita Gadelha de Sá – Timbó I

Camila Franklin de Medeiros; Jade de Souza Cavalcante; Laís Cavalcante Pereira da Silva; Layra Crislaine de Farias Correia; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

camila.franklin@bol.com.br

Introdução: O projeto SaBuComu (Saúde Bucal na Comunidade) é um das muitas atividades de extensão da Universidade Federal da Paraíba, possui atividades próprias relacionadas ao desenvolvimento de ações multidisciplinares e específicas da Odontologia na comunidade do Timbó I e em Jacarapé. **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas na promoção de saúde realizada através de atividades lúdico-pedagógicas com ênfase na saúde bucal. **Relato de Experiência:** As atividades ocorreram na creche Rita Gadelha de Sá com crianças na faixa etária de 3 a 5 anos de idade e foi realizada pelo grupo de alunos extensionistas do projeto. Com as visitas do grupo a esse local, notou-se a necessidade de fazer atividades relacionadas à saúde bucal, visto que, algumas crianças apresentavam higienização oral precária. Para realização da atividade utilizou-se um cartaz intitulado: "Vamos aprender com os dentinhos", apresentando três tipos de dentes (o Cascão, o Dodói e o Limpinho) com o objetivo de mostrar de forma ilustrativa o que acontece quando cuidamos ou não da nossa saúde bucal. Para complementar esta atividade, utilizou-se um macromodelo de boca para facilitar a aprendizagem dos movimentos de escovação, na qual palavras como "vassourinha", "trenzinho" e "bolinha" foram escolhidas para serem usadas em forma de música. **Conclusão:** Atividades como esta são promovidas pelo SaBuComu e surgem para reafirmar o seu real objetivo: promoção de saúde em que haja um vínculo direto entre comunidade e universidade, no qual a troca mútua de experiências, construção humanizada de futuros profissionais da saúde e o ideal de firmamento de melhorias na qualidade de vida local são as finalidades esperadas.

Palavras-chaves: *Higiene Bucal; Odontologia Preventiva; Educação em Saúde Bucal.*

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

P42

A capacidade de enfrentamento dos graduandos do curso de Odontologia frente às problemáticas da comunidade: a experiência do Estágio II

Cecília Estrela Rodrigues de Castro; Renato Lopes de Sousa; Sarah Luiza Bernardo Damasceno; Gilvanice Alves de Azeredo; Thiago Pelúcio Moreira.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

cecilia_estrela@hotmail.com

Introdução: O curso de odontologia da UFPB oferece vivências entre os alunos e a sociedade na cadeira de Estágio II com o intuito de formar profissionais capacitados para enfrentar a realidade da comunidade, mostrando aos estudantes os vários recursos que podem ajudar na melhoria da saúde pública. **Objetivo:** Relatar vivência em uma residência assistida pela USF ProSind I / Mangabeira e as estratégias utilizadas para promoção da saúde. **Relato de experiência:** Os alunos do segundo período do curso de odontologia visitaram uma família, a qual era constituída por pai e filho, esse com idade aproximada de quatro anos e aquele com aproximadamente vinte e cinco anos. A princípio no primeiro contato, o pai relatou não existir nenhum problema de saúde em sua casa, mas durante as visitas foram observados importantes pontos que ajudariam a melhorar a qualidade de vida deles. Pensando nisso, foi desenvolvido um plano de intervenção com o objetivo de levar informações sobre vacinação infantil, alimentação saudável, esterilização de ferramentas de trabalho do proprietário da casa e higiene bucal adequada. Depois os graduandos agiram de forma pedagógica abordando esses assuntos utilizando panfletos; cartazes ilustrativos; escova, pasta e fio dental. A essência dessa vivência foi levar orientações saudáveis, desenvolvendo ações preventivas nessa família. Houve a formação de vínculo entre os graduandos e a família; as orientações passadas foram classificadas como ótimas pelo pai. **Conclusão:** A vivência na comunidade é de extrema importância para os graduandos em odontologia, favorecendo uma boa formação profissional e o tornando capaz de transformar as condições de saúde da população.

Palavra-chave: *Saúde pública, Promoção da saúde, Prevenção Primária.*

Área temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P43

A construção de uma visão ampliada de saúde a partir dos estágios supervisionados de Odontologia

Dayana Alves de Queiroga; Bárbara dos Santos Vicente; Lílian Becker Sauressig; Susan Solange Aragon Zamata; Maria Aparecida da Silva Rodrigues; Ailma de Souza Barbosa.

Universidade Federal da Paraíba

dayannahalves@hotmail.com

Introdução: O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório do curso de odontologia na UFPB realizado desde o primeiro período de graduação. Tendo em vista a necessidade de ampliar os conhecimentos e as experiências vividas pelos graduandos fora dos muros da universidade, o estágio supervisionado III foi realizado em parceria com a Unidade Saúde da Família (USF) Timbó I, onde foram desenvolvidas várias atividades de educação e promoção de saúde tanto na unidade como nos equipamentos sociais. **Objetivo:** Relatar a experiência de ações de educação e promoção à saúde desenvolvidas pelos graduandos de Odontologia em parceria com a USF Timbó I João Pessoa/PB. **Relato de Experiência:** Os participantes desempenharam ações coletivas e preventivas planejadas em equipe e de forma integrada tais como: hábitos de higiene pessoal e bucal; anemia falciforme, educação no trânsito e prevenção do câncer de mama. Foram utilizadas metodologias ativas como forma de proporcionar interação, troca de conhecimentos e estimular o autocuidado. Foi visível o interesse das pessoas em aprender mais sobre saúde, como também o envolvimento dos discentes desempenhando as atividades com motivação, compromisso, segurança e respeito aos outros na perspectiva de alcançar o cuidado integral à saúde. **Conclusão:** As vivências do estágio proporcionaram aos discentes aprendizagens significativas, visão ampliada da saúde e aproximação com os usuários e profissionais. Foi possível refletir o quão enriquecedora foi a experiência de trabalhar coletivamente e com outras parcerias e a relevância desses cenários de aprendizagem para formação profissional humanizada e direcionada para sociedade.

Palavras-chave: *Educação em Saúde; Formação; Promoção da Saúde.*

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P44

Intervenção de Extensão Multiprofissional para Promoção da Saúde: Uma experiência com crianças da comunidade de Jacarapé, JPA/PB

Dayane Dayse Lopes Avelino de Almeida; Gabriel Garcia de Carvalho; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

dey.se13@hotmail.com

Introdução: A integração de ações de variadas áreas da saúde tem se mostrado cada vez mais eficaz, fornecendo uma visão mais precisa do desempenho do usuário em relação à sua condição física. A articulação dessas práticas com crianças nos primeiros anos de vida escolar é justificada porque nesse momento elas estão se descobrindo e precisam receber orientação sobre sua participação no processo de promoção de saúde. Para esse fim, cada ambiente pode ser adaptado para tornar possível o desenvolvimento de cada procedimento. **Objetivo:** Esse trabalho buscou relatar uma atividade do projeto de Extensão Aquarela, realizada em Jacarapé no mês de junho de 2012, com ações de higiene oral; verificação do peso e comprimento das crianças, sendo estes, importantes indicadores de saúde que permitem, além do diagnóstico de desnutrição, o acompanhamento do bom estado geral da criança. **Relato de experiência:** Desenvolvemos as atividades de verificação de pressão, seguida de pesagem, medição de altura e por fim escovação com aplicação tópica de flúor, com 35 crianças, destacando para as crianças os benefícios de uma boa higiene. Tudo foi feito com a ajuda de um dos moradores que divulgou nossa ação durante toda semana, além de providenciar o ambiente onde a realizaríamos. **Conclusão:** Pudemos ver que a pouca infraestrutura do local pode ser superada tanto pelo nosso empenho quanto pela boa vontade das crianças. E que o sorriso de satisfação dessas mostrava que o nosso objetivo de promover saúde havia sido alcançado, evidenciando que práticas assim devem ser disseminadas.

Palavras-chave: *Saúde pública, Higiene bucal, Educação em saúde.*

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública

P45

Atividades em saúde bucal como ferramenta de promoção e prevenção em saúde: relato de experiência

Elói Félix Matias; Raissa Moreira Rodrigues de Souza; Fernanda Maria Bezerra Figueiras; Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
eloifmatias@gmail.com

Introdução: A educação em saúde é um instrumento essencial de promoção em saúde, e, através de espaços como as feiras de saúde, as atividades em saúde bucal podem ser desenvolvidas, objetivando sensibilizar os indivíduos quanto aos cuidados em saúde geral/bucal, como também em relação à prevenção das doenças de cunho assistencial básico. **Objetivos:** Este trabalho objetiva relatar a experiência de atividades em saúde bucal em uma feira de saúde em uma Unidade de Saúde da Família. **Relato de Experiência:** As atividades foram realizadas na USF Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, e teve a participação de estudantes do ensino fundamental da rede pública, estudantes de graduação em saúde e professores da UFPB, como também profissionais da atenção básica em saúde. Os temas abordados foram: saúde geral e bucal, higiene bucal, alimentos saudáveis e cariogênicos, importância dos dentes e câncer bucal. Para que ocorresse a interação e troca de experiências com o público-alvo, utilizou-se os seguintes instrumentos educativos: músicas, cartazes expositivos, banners, panfletos informativos, teatro de fantoches e escovação supervisionada. Ainda, houve a entrega de kits de higiene geral/bucal, sendo este composto por sabonete, creme dental e escova dental. **Conclusão:** Observou-se que feiras de saúde são espaços importantes para o desenvolvimento da prática de educação em saúde, sendo, portanto, um instrumento relevante de promoção em saúde. A inserção do graduando em saúde, em tais espaços, também tem seu valor, visto que a vivência no serviço poderá refletir nas formas do pensar e do agir em várias situações do futuro profissional da área da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Promoção em Saúde, Saúde Coletiva.

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

P46

Extensão Universitária na Atenção aos Portadores de DTM e dor Orofacial

Fernanda Clotilde Mariz da Costa; Andrezza Porto Souza; Renally Cristine Cardoso Lucas; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro; Alcione Barbosa Farias.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
fernandacosta3@hotmail.com

Introdução: A disfunção temporomandibular caracteriza-se pelo conjunto de sinais e sintomas de etiologia ampla e multifatorial, agravada por fatores psicossociais, que podem incluir ruídos articulares, dor nos músculos da mastigação, limitação dos movimentos mandibulares, dores faciais, dores de cabeça e na articulação temporomandibular. Embora ocupe lugar de destaque no contexto das dores orofaciais e esteja em grande parcela da população, a capacitação dos dentistas para diagnóstico e tratamento de pacientes com essas desordens ainda é ineficiente. **Objetivo:** Apresentar o serviço de dor da Universidade Estadual da Paraíba, ressaltando a atenção especializada ofertada aos portadores de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. **Relato de Experiência:** O projeto de extensão "Atenção ao portador de disfunção temporomandibular e dor orofacial", proporciona tratamento, reabilitação e preservação dos portadores de tais distúrbios que em geral estão fragilizados pela dor e a busca de uma solução, proporcionando bem-estar físico, social e emocional, através de uma equipe multidisciplinar composta por docentes das disciplinas de prótese dentária, ortodontia e cirurgia, além do apoio dos departamentos de Psicologia e Fisioterapia da Universidade, proporcionando ao acadêmico aprofundar os conhecimentos sobre DTM através da tríade educacional de ensino, pesquisa e extensão. **Conclusão:** A clínica tem atendido pacientes a partir dos 12 anos de idade, totalizando 1011 de 2004 até junho de 2012, beneficiando a comunidade, uma vez que inexistia um serviço de referência na região para este tipo de atendimento e provê ao corpo discente um amplo campo de aprendizagem.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Assistência ao Paciente, Dor Orofacial.

Área Temática: 10.30 - Reabilitação Oral

P47

Relato de experiência na atividade de extração de dente decidua em fase de esfoliação na Escola Dom Carlos Coelho de João Pessoa-PB.

Gabriel Garcia de Carvalho; Dayane Dayse Lopes Avelino de Almeida; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
gabriel_motiva@hotmail.com

Introdução: As ações de promoção e prevenção à saúde bucal em crianças pressupõem o compromisso com a qualidade de vida para o crescimento sadio e o desenvolvimento intelectual. A escola como o principal instrumento de educação infantil contínua, deve acrescentar as atividades de atenção à saúde na formação integral das crianças. **Objetivo:** O estudo almeja relatar uma atividade do Projeto de Extensão Sabucomu – Saúde Bucal na Comunidade, no mês de Junho de 2012, realizada por acadêmicos de Odontologia da UFPB na Escola Estadual Dom Carlos Coelho no município de João Pessoa, onde se fez a extração de dentes deciduos em fase de esfoliação. **Relato de experiência:** Com o apoio, da dentista da Unidade de Saúde da Família Timbó I responsável por atender a área da escola acima referida, realizamos uma avaliação das crianças com dentes deciduos em fase de esfoliação avançada e executamos os procedimentos necessários para extração e cicatrização, propiciando o crescimento regular da dentição permanente adjacente. A escola possui 70 estudantes, na faixa de 6-14 anos, matriculados no turno da manhã, o qual foi efetuado a atividade. A análise foi feita em todos os que alegaram dispor de dentes em esfoliação, porém o tratamento concretizado apenas nos que o permitiram. Realizamos 9 extrações, restando 1 extração em uma criança que se mostrou resistente ao procedimento. **Conclusão:** Através do estudo foi concretizado que a atividade atinge o objetivo de promover a saúde bucal e garantir a continuidade do desenvolvimento da dentição definitiva, assim como, capacitar o graduando no procedimento da extração dentária decidua e ressaltar a importância da atenção à esfoliação dentária.

Palavras-Chave: Odontologia Preventiva, Extração Dentária, Prevenção Primária, Esfoliação de Dente, Dentição Primária.
Área Temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P48

Visita domiciliar: uma atividade de integração

Ingrid Andrade Meira; Mariana Leonel Martins; Panmella Pereira Maciel; Franklin Delano Soares Forte.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ingrid_meiraa@hotmail.com

Introdução: A visita domiciliar tem a finalidade de monitorar a situação de saúde das famílias, apresentando-se como um componente facilitador para a identificação das necessidades, visando à prevenção de doenças e proporcionando o cuidado aos usuários. **Objetivo:** Relatar uma experiência de visita domiciliar dos alunos do segundo período de odontologia supervisionados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) através do componente curricular de Estágio Supervisionado II. **Relato de experiência:** Uma dessas visitas domiciliares foi a um usuário de 58 anos, aposentado, mas que ainda trabalha como mecânico no quintal da própria casa, mora sozinho, a casa é alugada, a rua não tem saneamento básico. Ele é hipertenso e diabético, porém, não toma os remédios no horário certo, não realiza nenhuma atividade física e além disso tem uma alimentação desregulada e inadequada. O grupo de estudantes planejou estratégia de ação visando hábitos alimentares saudáveis. Os instrumentos utilizados foram guia alimentar, entrega de cesta de frutas e de Kit de saúde bucal. A metodologia usada foi o diálogo com a finalidade de esclarecer assuntos como diabetes, hipertensão, alimentação saudável e orientá-lo também sobre saúde bucal. **Conclusão:** Percebeu-se que a visita domiciliar é uma vivência interessante na comunidade, pois proporciona conhecimento da realidade do território, aproxima as ações de saúde dos usuários na perspectiva da integralidade da atenção e o cuidado em saúde. Assim como influencia na formação profissional humanizada, além de incentivar a autonomia do aluno e desenvolver ações de promoção de saúde para a família visitada.

Palavras-chave: Visita Domiciliar, Saúde Pública, Odontologia.

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública 3

P49

Educação em saúde oral para crianças de 9 a 10 anos - relato de experiência

José Maria Chagas Viana Filho; Bianca Golzio Navarro Cavalcante; Maria de Fátima Gabinio de Siqueira.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
viana.filho@hotmail.com

Introdução – A Odontologia contemporânea encontra-se totalmente voltada para a promoção de saúde e prevenção das doenças orais, considerando o baixo custo e as possibilidades de impacto odontológico nos campos de ação público e coletivo. **Objetivo** – Objetivou-se conscientizar e introduzir hábitos saudáveis com mudanças de comportamento das crianças de 9 a 10 anos da Escola Municipal Aruanda, em João Pessoa-PB. **Relato de experiência** – Utilizou-se uma abordagem dinâmica, através de: uma palestra interativa englobando temas relacionados à saúde oral; álbum seriado que permitiu a fácil associação ao conteúdo ministrado; painéis que ilustravam as dietas cariogênicas e não-cariogênicas; peça teatral que encenou situações comuns ao universo infantil utilizando personagens do seriado Chaves de forma que as crianças conseguissem identificar-se, com o intuito de reforçar os conhecimentos anteriormente vistos; paródias que facilitaram a assimilação e aprendizado, e, por fim, a gincana que permitiu a percepção crítica das crianças das situações apresentadas. Ao final foram distribuídos kits de higiene oral e orientação a cerca da correta higienização dos dentes. **Conclusão** – Pode-se perceber que a escola é um local adequado para a realização de programas preventivo-educativos e que a participação conjunta dos professores/alunos/estudantes de odontologia é determinante no processo saúde-doença das crianças.

Palavras-chave: *Promoção da saúde, Saúde bucal, Crianças e Educação em saúde.*

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

P50

Estágio Supervisionado de Nutrição em uma Unidade Saúde da Família de João Pessoa/PB.

Karla da Silva Lima; Patrícia Bento Freitas; Priscila de Almeida Silva; Ailma de Souza Barbosa; Patrícia Vasconcelos Leitão Moreira.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
karla_s.lima@hotmail.com

Introdução: A inserção dos discentes de Nutrição na Atenção Básica permite visão holística da Saúde Pública, integrando conteúdos desenvolvidos nas várias disciplinas afins e possibilitando trabalho em equipe e interdisciplinar e desenvolvimento de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. **Objetivos:** Relatar primeira semana do estágio supervisionado de Nutrição em Unidade Saúde da Família (USF) de João Pessoa/PB. **Relato de Experiência:** Na primeira semana de estágio na USF Timbó I fomos apresentadas a equipe e conhecemos a rotina semanal da unidade. Presenciamos apresentação dos Agentes de Saúde em sala de espera sobre a saúde no Brasil e a linha do tempo do SUS. Juntamente com estudantes do estágio supervisionado de enfermagem realizamos sala de espera sobre câncer de cólon do útero e realizamos orientação nutricional as gestantes atendidas no pré-natal. Conhecemos o território nas visitas domiciliares realizadas em conjunto com médica, nutricionistas do NASF e apoiadoras da USF. Realizamos atividades com as crianças focando na alimentação saudável através de desenhos e pintura dos alimentos. Dialogamos com usuários sobre hepatite A demonstrando a higienização correta dos alimentos como forma de prevenção. **Conclusão:** A partir das vivências desenvolvidas tivemos a oportunidade de promover saúde buscando melhoria na qualidade de vida da população, com ações simples permitindo que usuários possam através destas produzir autocuidado e muitas vezes à recuperação da saúde. Consideramos a primeira semana intensa, pois conseguimos dialogar, interagir, participar de discussões importantes, inserindo-se na dinâmica de trabalho da equipe e planejar as futuras atividades.

Palavras-chave: *Saúde Pública; Educação em Saúde; Autocuidado*

Área Temática: 10.31 – Saúde Pública 3

P51

Promoção à saúde: uma abordagem sobre câncer de mama na sala de espera de uma unidade saúde da família.

Katiane Timotio da Silva; Bárbara dos Santos Vicente; Dayana Alves de Queiroga; Lílian Becker Saueressig; Monike Matias; Ailma de Souza Barbosa.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
kathya-anne@hotmail.com

Introdução: Baseando-se nas ações de promoção à saúde, torna-se relevante informar e conhecer as causas, sintomas, tratamentos e manifestações psicológicas do câncer de mama, tendo em vista que é a maior causa de óbitos na população feminina. Nesse sentido, vê-se a necessidade de abordar essa patologia, assim como esclarecer possíveis dúvidas. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes do estágio supervisionado III de Odontologia da UFPB, na sala de espera da USF Timbó I, João Pessoa/PB. **Relato de experiência:** A atividade foi articulada com a Unidade Saúde da Família Timbó I e com a ONG Amigos do Peito - instituição não governamental que apoia pessoas acometidas pelo câncer de mama, visando reintegrar a mulher ao convívio familiar e social, lutando no combate da desinformação e do preconceito, favorecendo os mais necessitados e lutando por seus direitos. A sala de espera foi decorada com balões cor de rosa, cartazes confeccionados pelos discentes e banners autoexplicativos. Foi realizada uma abordagem sobre como e qual a importância de se fazer autoexame da mama, quais os sintomas mais comuns da doença e seu tratamento. As voluntárias da ONG relataram suas lutas pessoais no combate à doença e através de uma conversa descontraída repassaram que é possível vencer o câncer de mama sem medo e sem preconceito. O público foi bem atencioso e participativo. **Conclusão:** A educação em saúde é uma ferramenta eficaz no combate ao câncer, tanto no que tange a sua prevenção como a percepção do paciente sobre os sintomas. A atividade foi produtiva, oportunizou troca de experiências e verificou-se que a abordagem constante do tema se faz necessária.

Palavras-chave: *Promoção à Saúde; Câncer de Mama; Educação em Saúde.*

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P52

Plano de ação: promoção de saúde e socialização de um paciente especial.

Layra Crislaine de Farias Correia; Camila Franklin de Medeiros; Isla Camila Carvalho Laureano; Jade de Souza Cavalcante; Laís Cavalcante Pereira da Silva; Laise Nascimento Correia Lima.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
layra_crislaine@hotmail.com

Introdução: A tetralogia de Fallot é um defeito cardíaco congênito que apresenta frequente incidência em portadores da Síndrome de Down. Por dificultar a chegada do sangue aos pulmões a doença causa cianose e cansaço ao menor esforço, impossibilitando a frequência em escolas, o que prejudica o raciocínio lógico e o convívio social. **Objetivo:** Promover a socialização e o raciocínio de um paciente especial visando minimizar suas dificuldades e melhorar sua qualidade de vida. **Relato de Experiência:** O plano de ação consistiu na preparação de atividades lúdico-pedagógicas a fim de minimizar o problema de insociabilidade e incentivar o raciocínio, além de promover educação em saúde bucal. Inicialmente foi necessário estabelecer um elo de amizade e confiança, que aconteceu após conversas durante duas visitas domiciliares. O trabalho lúdico-pedagógico se deu por meio da utilização de quebra-cabeça do personagem Ben10 e jogo de memória, que relacionava personagens de novelas brasileiras. A escolha dos temas justifica-se pelo fato do paciente ser telespectador assíduo de desenhos e novelas. A promoção de saúde foi realizada utilizando um macromodelo oral, no qual se explicou a escovação dental, adaptando os movimentos da escova às palavras “bolinha”, “trenzinho” e “vassourinha”, o que torna mais compreensível e agradável o ato de escovar. **Conclusão:** Houve uma resposta positiva aos estímulos elaborados de modo que o paciente permitiu uma maior interação social, demonstrando interesse, compreensão e capacidade de realização das atividades propostas. Destaca-se a importância de trabalhos com pessoas especiais, pois elas possuem a capacidade de evoluir, necessitando apenas de incentivos adequados.

Palavras chaves: *Socialização, Promoção em saúde, Síndrome de Down.*

Área Temática: 10.23 – Odontologia Preventiva e Social

P53

Ação De Promoção De Saúde Em Uma Instituição Filantrópica De João Pessoa/PB.

Lilian Becker Saueressig; Bárbara dos Santos Vicente; Dayana Alves de Queiroga; Katiane Timotio; Monike Matias; Ailma de Souza Barbosa.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lilianbecker_89@hotmail.com

Introdução: As ações de promoção de saúde realizadas no componente curricular Estágio Supervisionado III de Odontologia visam promover integração ensino/serviço/comunidade e humanização do cuidado. Nesse sentido, estimular hábitos corretos de higiene pessoal e de escovação é sempre pertinente. Com o aumento da expectativa de vida das pessoas com Síndrome de Down e sua crescente independência para desempenhar atividades diárias, há interesse cada vez maior em informar, provocar mudanças de atitudes, bem como contribuir para comportamentos saudáveis no cotidiano dessas pessoas. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de discentes da disciplina de Estágio Supervisionado III de Odontologia da UFPB na Associação de Pais e Alunos Excepcionais (APAE) João Pessoa/PB. **Relato de Experiência:** A atividade realizada na APAE, em parceria com a Unidade Saúde da Família Timbó I, teve um caráter lúdico e foi feita através de teatro, em que se contava a história da "Tropa da Limpeza" e, através disso, foram transmitidas informações sobre a importância da escovação e do uso de fio dental para uma adequada condição de higiene bucal. Houve grande interação do público-alvo, com participação nas perguntas feitas e na dança realizada ao final da apresentação. A atividade foi extremamente gratificante e possibilitou reflexões entre os envolvidos. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas estavam em consonância com o público-alvo, e isso possibilitou a interação, despertou o interesse, facilitou a compreensão da mensagem a ser transmitida e enriqueceu a formação profissional. Além disso, todo investimento em saúde, educação e inclusão social resulta em uma melhor qualidade de vida e autonomia.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Promoção de Saúde; Educação em Saúde.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P55

Oficina de análise qualitativa no Núcleo de Iniciação à Pesquisa em Odontologia

Panmella Pereira Maciel; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
panmellamaciel@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de uma oficina de aprendizagem de análise qualitativa segundo a metodologia de Bardin realizada pelo Núcleo de Iniciação à Pesquisa em Odontologia/NIPO. **Relato de Experiência:** Uma oficina de capacitação em análise qualitativa foi sugerida com o intuito de contribuir na formação acadêmica dos alunos de iniciação científica, para isto, cada integrante teve que analisar individualmente uma pergunta e 38 respostas (disponibilizadas ao grupo) a partir da metodologia de Bardin. As análises deveriam seguir o protocolo adotado por Oliveira (2008) "Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização" e após seriam apresentadas ao grupo com o intuito de identificar falhas e dificuldades. Na oficina cada integrante relatou os passos seguidos para a realização da análise: leitura flutuante, sem a intenção de perceber elementos específicos, definição de hipóteses sobre o objeto analisado, definição das unidades de registro (UR), definição dos temas, quantificação destes em número de UR e análise categorial. A UR adotada foi por frases. Foi visto que o protocolo não foi seguido a rigor por alguns, houve diferenças de direcionamento das análises entre o grupo, como a seleção de diferentes UR para uma mesma frase. Estas diferenças foram discutidas no grupo, de modo que ao final, percebeu-se que as UR tinham o mesmo significado. Houve esclarecimentos de dúvidas pertinentes, resultando em uma aprendizagem coletiva. **Conclusão:** O protocolo deve ser seguido para não haver possibilidade de viés na análise e que ao segui-lo será possível reproduzir a análise da mesma forma por qualquer outro pesquisador, confirmando o critério da objetividade.

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa; Análise de dados; Grupos de pesquisa.

Área Temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica

P54

Aquarela, redesenhando valores, dando cor a novas atitudes: Um projeto de extensão em transição

Mariana Leonel Martins; Marília Michele Paixão de Oliveira; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
mariana_leonel93@hotmail.com

Introdução: O projeto de extensão antes denominado SaBuComu e agora Aquarela é fundamentado na metodologia da Educação Popular em Saúde, embasada no processo educativo proposto por Paulo Freire, e atua principalmente no Timbó I e em Jacarapé, realizando visitas domiciliares e atividades educativas centradas na promoção de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência do processo de mudança do nome do projeto a partir da integração de estudantes de outros cursos da saúde. **Relato de Experiência:** Percebendo-se as necessidades da comunidade, compreendemos as contribuições que os demais estudantes da saúde proporcionariam com o seu ingresso no projeto. Foi feita, então, uma divulgação entre os alunos da saúde e, em seguida, uma seleção. A partir da inserção de outros cursos da saúde, viu-se a necessidade de modificar o nome do projeto, que até então estava centrado na saúde bucal. Foi realizada uma votação, pela internet, entre os extensionistas com sugestões do próprio grupo. O nome escolhido foi *Projeto Aquarela (redesenhando valores, dando cor a novas atitudes)*. Além de representar a interação entre as cores e pessoas, a aquarela foi pensada por proporcionar trabalhos muito belos, assim como o efeito que podemos causar na vida das pessoas e em nós mesmos. De modo analógico, também podemos ser artistas, onde nossa tela é o cotidiano das pessoas, com valores a serem redescobertos. Por fim, também foi eleita, da mesma forma que o nome, uma nova logomarca para o projeto. **Conclusão:** A adesão dos alunos dos demais cursos da saúde já tem apresentado contribuições significativas nas ações desenvolvidas pelo projeto, e o novo nome veio afirmar essa nova etapa em nosso grupo de extensão.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Relações Comunidade-Instituição, Saúde Pública.

Área Temática: 10.31 Saúde Pública

P56

Estágio Supervisionado IV de saúde bucal coletiva - Relato de experiência

Rafael Nogueira da Silva; Lucas Pereira Borges; Ailma de Souza Barbosa; Thiago Pelúcio Moreira.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
rafael_pb232@hotmail.com

Introdução: Os componentes curriculares dos Estágios Supervisionados em Saúde Bucal Coletiva da Universidade Federal da Paraíba têm papel importante na construção de novas práticas de cuidado com enfoque nas políticas públicas de saúde, fazendo a ponte entre aprendizagem acadêmica e cenários de prática. **Objetivo:** Relatar atividades de promoção em saúde bucal realizadas pelos graduandos do quarto período de Odontologia, na disciplina de Estágio Supervisionado IV articulado com a USF Timbó I em Escola Municipal de João Pessoa. **Relato de Experiência:** Previamente os graduandos fizeram reconhecimento do espaço físico e planejamento das atividades, o público alvo foram estudantes na faixa etária de 5 a 12 anos e as atividades ocorreram semanalmente durante cinco encontros. Foram abordados temas com metodologias ativas como: alimentação saudável e alimentos cariogênicos; higiene bucal como meio de prevenção da cárie; apresentação dos Equipamentos de Proteção Individual do Cirurgião-Dentista e sua importância; como melhorar a escovação dental através de macromodelos da cavidade oral. Foram distribuídos kits de escovação e realizada evidência do biofilme dental, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. As atividades ocorreram por exposição dialogada onde foi possível trocar experiências, aprender e pensar a importância do cuidado com a saúde bucal. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas oportunizaram integrar saberes adquiridos na academia com ações de saúde estimulando no estudante o trabalho em equipe, a comunicação, habilidades e competências, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade na perspectiva de uma formação socialmente referenciada.

Palavras Chaves: Promoção da Saúde, Higiene Bucal, Saúde Coletiva.

Área Temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P57

A capacidade de enfrentamento dos graduandos do curso de Odontologia frente às problemáticas da comunidade: a experiência do Estágio II

Renato Lopes de Sousa; Cecília Estrela Rodrigues de Castro; Sarah Luiza Bernardo Damasceno; Gilvanice Alves de Azeredo; Thiago Pelúcio Moreira.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
renato_lopes_2008@hotmail.com

Introdução: O curso de odontologia da UFPB oferece vivências entre os alunos e a sociedade na cadeira de Estágio II com o intuito de formar profissionais capacitados para enfrentar a realidade da comunidade, mostrando aos estudantes os vários recursos que podem ajudar na melhoria da saúde pública. **Objetivo:** Relatar vivência em uma residência assistida pela USF ProSind I / Mangabeira e as estratégias utilizadas para promoção da saúde. **Relato de experiência:** Os alunos do segundo período do curso de odontologia visitaram uma família, a qual era constituída por pai e filho, esse com idade aproximada de quatro anos e aquele com aproximadamente vinte e cinco anos. A princípio no primeiro contato, o pai relatou não existir nenhum problema de saúde em sua casa, mas durante as visitas foram observados importantes pontos que ajudariam a melhorar a qualidade de vida deles. Pensando nisso, foi desenvolvido um plano de intervenção com o objetivo de levar informações sobre vacinação infantil, alimentação saudável, esterilização de ferramentas de trabalho do proprietário da casa e higiene bucal adequada. Depois os graduandos agiram de forma pedagógica abordando esses assuntos utilizando panfletos; cartazes ilustrativos; escova, pasta e fio dental. A essência dessa vivência foi levar orientações saudáveis, desenvolvendo ações preventivas nessa família. Houve a formação de vínculo entre os graduandos e a família; as orientações passadas foram classificadas como ótimas pelo pai. **Conclusão:** A vivência na comunidade é de extrema importância para os graduandos em odontologia, favorecendo uma boa formação profissional e o tornando capaz de transformar as condições de saúde da população. **Palavra-chave:** Saúde pública, Promoção da saúde, Assistência integral à saúde.

Área temática: 10.21 – Odontologia em Saúde Coletiva

P58

Metodologias Ativas como Estratégia de Formação para a Integralidade do Cuidado nos Estágios Supervisionados de Odontologia

Suzana Alexandre Suarez; Ailma de Souza Barbosa; Maria Betânia de Moraes; Franklin Delano Forte Soares; Cláudia Helena Soares de Moraes Freitas; Thiago Pelúcio Moreira.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
suzana-od@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Para formar profissionais com perfil que atenda às necessidades do SUS, os cursos de saúde precisam adequar sua abordagem pedagógica, favorecer articulação dos conhecimentos, trabalhar pelo entendimento da atuação multiprofissional, além de promover atividades práticas ao longo de todo curso nos diversos setores de saúde. Desta forma, será formado profissional com competência geral e capacidade resolutive essencial para garantir atenção integral e de qualidade à saúde da população. **OBJETIVO:** Relatar relevância do uso das metodologias ativas nos estágios supervisionados de Odontologia Coletiva da UFPB na perspectiva da integralidade e ressignificação das práticas. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Através das metodologias ativas foi possível criar mecanismos para reflexão das práticas de formação e práticas profissionais como estratégia para mudanças na formação dos estudantes de Odontologia, trabalhando acerca das concepções saúde sujeito, planejamento dinâmico, sistemático e interativo dos roteiros e instrumentos de aprendizagem. Sensibilizando todos os atores sociais para atuação humanizada, estimulando professores, estudantes, profissionais a atuar de modo problematizador, na tentativa de romper paradigmas e propiciar maior aprendizagem ativa e significativa a partir dos problemas. **CONCLUSÃO:** Considerando que mudanças nas metodologias de ensino-aprendizagem constituem-se desafios para os cursos de graduação das profissões na área da saúde, e a inserção destas nos estágios supervisionados de Odontologia Coletiva tem potencializado processos que podem desencadear novos caminhos, reconstruindo valores significativos como solidariedade, amizade, vínculo e cuidado integral.

Palavras-chave: Formação, Humanização, Vínculo
Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P59

Integração do ensino-serviço na perspectiva da promoção da saúde

Thales Henrique Pereira da Silva; Bianca Nóbrega Lustosa Cabral; Paloma Machado Ferreira; Fabrícia de Souza Ferreira; Ricardo Dias de Castro

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
thaleshps@gmail.com

Introdução: A partir da integração do ensino e serviço de saúde torna-se possível uma área de reflexões e experiências, onde há uma ligação dos espaços de formação aos diversos cenários da vida real. Sendo assim, um espaço é criado para a prática e produção de novos saberes na inicialização dos acadêmicos na promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência desenvolvida por graduandos de odontologia em visitas domiciliares, propostas como atividade de ensino. **Relato de Experiência:** Foram realizadas visitas ao Timbó II, João Pessoa, PB. Estas foram conduzidas por um professor e por uma Auxiliar Comunitária de Saúde (ACS), onde foi estabelecido um vínculo com a família para trabalhar a problematização, promoção e prevenção de saúde. Foi elaborado um plano de ação a partir das condições avaliadas na família, com isso vimos o poder de enfrentamento de cada problema e desenvolvemos medidas práticas que auxiliassem a melhoria da qualidade de vida. Foi apresentado um cartaz contendo orientações alimentares para uma criança que apresentava sobrepeso. Para um segundo membro, portador de necessidades especiais, e que não possuía cadeira de rodas, levamos um formulário, para que a família fizesse a solicitação. Levamos jogos educativos para ocupar seu tempo ocioso. Demonstramos a escovação dentária com macro modelo buscando a melhoria da saúde bucal da família. Ao final das visitas foram feitos registros fotográficos. **Conclusão:** Diante do exposto, adquirimos a experiência do processo saúde-doença no cotidiano das classes populares, responsabilidade, comprometimento e construção de melhor vínculo na formação acadêmica, além de um olhar holístico e humanizado.

Palavras-chave: Saúde da família, saúde pública, qualidade de vida.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC01 Eficácia da atenção básica no tratamento da cárie em João Pessoa – PB

Dasaiev Monteiro Dutra; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
dasdutra@hotmail.com

Objetivo: Associar a população da cidade de João Pessoa por faixa etária com os seus respectivos índices de cárie e avaliar a eficácia da atenção básica na cidade. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental com procedimento comparativo-estatístico. A técnica utilizada foi a documentação indireta, por meio do relatório final do levantamento epidemiológico SB BRASIL 2010 e do Censo 2010 realizado pelo IBGE, os quais foram obtidos nos sites www.saude.gov.br/bucal e www.ibge.gov.br. Foram estimados 20min para realização de cada restauração. **Resultados:** Aos 5 anos, a população da cidade apresentou 3.757 habitantes e média de índice de cárie igual a 1,96. O tempo estimado para o tratamento foi de 2.454h. Para a idade de 12 anos, a população compreendeu 11.435 habitantes e média de índice de cárie igual a 1,27. O tempo estimado para o tratamento foi de 4.840h. Quanto à faixa etária de 15-19 anos, a população foi igual a 61.935 habitantes e a média de índice de cárie igual a 2,1. O tempo de tratamento estimado foi de 43.354h. A faixa etária de 35-44 anos obteve 108.745 habitantes e média de índice de cárie igual a 2,32. O tempo de tratamento foi estimado em 84.096h. Na faixa etária de 65-74 anos, a população compreendeu 41.000 habitantes e média de índice de cárie igual 1,0. O tempo estimado para o tratamento foi de 13.666h. Considerando 18.551 dias totais de atendimento e 244 dias por cada Cirurgião-Dentista, são necessários 76 CD por ano para o tratamento da cárie em João Pessoa. **Conclusão:** O tratamento da cárie na atenção básica em João Pessoa requer 42% do total de Cirurgiões-Dentistas da cidade por ano, evidenciando a elevada cobertura populacional na cidade.

Palavras-chave: Saúde Pública, Levantamentos Epidemiológicos, Cárie Dentária.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC02 Avaliação do conhecimento sobre saúde bucal de escolares de creches e escolas públicas do município de Patos – PB

Hyago Marx Rodrigues Pessoa; Theresa Hortênsia Carvalho; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega; Ana Célia Rodrigues Athayde; Luciana Ellen Dantas Costa; Faldryene Sousa Queiroz

Universidade Federal De Campina Grande – UFCG
hyago_net@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o grau de conhecimento de crianças, de creches e escolas da rede pública do município de Patos – PB, sobre saúde bucal e observar as condições de higiene oral dos mesmos. **Metodologia:** Para captar o conhecimento sobre saúde bucal das crianças, foram aplicados formulários simples, apresentando desenhos lúdicos que representavam os principais recursos de higiene bucal e de alimentos saudáveis ou não, do conhecimento do dentista e do sentimento da criança no momento da pesquisa. Para analisar a condição de higiene oral, foi aplicado o índice de higiene oral simplificado (IHOS). A análise descritiva dos dados mostrou que das 169 crianças participantes da pesquisa, 63,9% eram do gênero masculino, 78,7% eram alunos pré-escolares e 21,3% do 1º ano. **Resultado:** De uma forma geral as crianças demonstraram conhecimento satisfatório sobre saúde bucal, associando a escova (95,3%), o creme dental (95,9%) e o fio dental (89,3%) como elementos amigos dos dentes e com relação à dieta, associaram os doces, tais com chocolates (59,2%), pirulitos (58%) e bolos confeitados (43,8%), como alimentos prejudiciais aos dentes. 83,4% das crianças relataram conhecer o cirurgião-dentista e 74% relataram estar alegres no momento da resposta ao questionário. Quanto ao IHOS, 8,9% apresentaram higiene boa, 82,2% de regular a deficiente e 8,9% se negaram a realizar o exame. **Conclusão:** Embora os dados do diagnóstico situacional sejam otimistas, a avaliação da condição de higiene oral mostrou resultado contraditório, uma vez que a maioria dos alunos não apresentou uma higienização dental satisfatória, necessitando de mais incentivo e criação de programas promotores de saúde bucal nessa faixa etária.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Educação em Saúde; Gestão.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC03 Indicadores de saúde bucal na atenção básica em cidades paraibanas de diferente porte populacional

Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Júlia Jullietta de Medeiros; Lucas Pereira Borges; Júlia Medeiros Martins; Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jcesar875@yahoo.com.br

Objetivo: Analisar os indicadores em saúde bucal do Pacto da Atenção Básica em municípios paraibanos no período de 2008 a 2012. **Metodologia:** Estudo ecológico realizado em 24 cidades da Paraíba, correspondendo às 3 cidades menos (Grupo 1) e mais populosas (Grupo 2) de cada Macrorregional de Saúde (MS). Os indicadores: ações odontológicas básicas individuais (AOBI), ação coletiva de escovação anual (ACED) e média mensal (MACED), cobertura de primeira consulta odontológica programática (CPCOP), proporção de procedimentos odontológicos especializados em relação às AOBI (PEAOBI) e razão de exodontias de dentes permanentes e AOBI (REAOBI) foram calculados a partir do DATASUS. Os dados foram analisados descritivamente e pelo teste de Friedman (p-valor<0.05). **Resultados:** Em 2008, 4 cidades obtiveram o PEAOBI e 11 em 2012, destacando-se 81,63% em Duas Estradas(1ªMS) e 30,97% em Pombal(4ªMS). Considerando os 10 maiores e menores indicadores, as cidades da 1ªMS apresentam os piores escores de CPCOP; as da 2ª os menores valores de REAOBI, melhores percentuais de AOBI, CPCOP, MACED e ACED; as da 3ªMS, seguidas pelas cidades da 4ªMS, os piores valores de MACED e ACED, e as da 4ª obtiveram as maiores REAOBI. Quanto à PEAOBI, os piores índices pertencem às cidades da 2ªMS e os melhores estão distribuídos entre as demais MS. No grupo 2 não foram registradas variações entre os escores dos indicadores de 2008 a 2012 (p>0,05) enquanto no grupo 1 registraram-se variações na maioria dos indicadores (p<0,05). **Conclusões:** As cidades da 4ªMS e da 2ªMS possuem os piores índices e melhores indicadores, respectivamente, havendo variação para a maioria dos indicadores nas cidades mais populosas.

Palavras-chave: Indicadores Básicos de Saúde; Saúde Pública; Acesso aos Serviços de Saúde.

Área temática: 10.31 - Saúde Pública 3

FC04 Análise da implantação da Estratégia Saúde da Família nos estados do Nordeste

Lucas Pereira Borges; Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Júlia Medeiros Martins; Ana Maria Gondim Valença;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
lucasborges01@yahoo.com.br

Introdução: As informações relativas à evolução da implantação das Estratégias de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Saúde da Família (ESF) e Saúde Bucal (ESB) no Brasil se constituem em parâmetros para a tomada de decisões e possibilitam um planejamento mais adequado, favorecendo uma melhor organização dos serviços ofertados à população. **Objetivo:** Analisar as médias da série histórica (2004-2011) das proporções de cobertura estimadas por ACS, ESF e ESB, e a quantidade de ESB Modalidades I e II implantadas nos estados da região Nordeste. **Metodologia:** Estudo descritivo a partir de dados secundários coletados por meio do banco de dados do DATASUS e da Coordenação Geral de Saúde Bucal (CGSB). **Resultados:** O Piauí apresentou melhor média de cobertura para ACS (99%), ESF (95,3%) e ESB (93,7%). Quanto às Modalidades implantadas, na Bahia (1.273,9) e no Ceará (1.067) foram registradas as médias mais elevadas para a I e II, Ceará (68,9) e Pernambuco (39,3) foram superiores. Percebeu-se disparidade com relação às Modalidades I e II, identificando-se na Bahia média de 1.273,9 implantações para a I e 8,9 para a II, constatando-se tal desproporção também nos outros estados. A Paraíba apresentou boas médias para ACS (95,4%), ESF (93,3%), ESB (91,3%) e Modalidade I (1.067), ao passo que, para a Modalidade II, a média foi de 4,5. **Conclusão:** Dentre os estados do Nordeste, no Piauí foram encontradas as melhores médias de cobertura estimadas por ACS, ESF e ESB. Bahia, Ceará, Pernambuco e Paraíba apresentaram as melhores médias para as Modalidades I e II, identificando-se expressiva disparidade entre as Modalidades, sendo reduzido o número de ESB Modalidade II implantadas.

Palavras-chave: Saúde Pública; Saúde Bucal; Indicadores Básicos de Saúde.

Área temática: 10.31 - Saúde Pública

FC05 **Influência da ciclagem de pH na resistência de união à microtração entre uma cerâmica e cimento resinoso**

Láisa Daniel Gondim; Amanda de Oliveira Dal Piva; Maria Luiza Lima Alves; Rafael Santiago de Sousa; Fernanda Campos; Rodrigo Othávio de Assunção e Sousa.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
laisa_gondim@hotmail.com

Objetivo: Objetivou-se avaliar a influência da ciclagem de pH e de diferentes protocolos de envelhecimento na resistência de união entre uma cerâmica e um cimento resinoso. **Metodologia:** Oito blocos (6,4 mm x 6,4 mm) de cerâmica feldspática (VITA Mark II) foram confeccionados e tratados previamente à cimentação com ácido fluorídrico 10% (1'30"), silano (Monobond-S) por 5' e adesivo (Adper Single Bond, 3M). Em seguida, foi confeccionado sobre cada bloco um bloco (6,4 x 6,4 mm) de cimento resinoso (All-Cem/FGM) e fotopolimerizado durante 40s em cada face. Cada conjunto cerâmica/cimento foi seccionado com discos diamantados de aço (Microdont) em 4 fatias de 1,0 mm² de espessura, totalizando 60 amostras. As amostras foram divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=15): G1- sem armazenagem (controle), G2- pH ácido (8 dias), G3- pH básico (8 dias), G4- ciclagem de pH (8 ciclos de 24h). Todas as amostras foram submetidas ao ensaio de microtração (EMIC, 1 mm/min) e em seguida analisadas após a fratura utilizando um estereomicroscópio (Stemi 2000-C, Carl Zeiss, Gottingen, Alemanha) com 50X. Algumas amostras representativas foram analisadas sob microscópio eletrônico de varredura (MEV) (JEOL-JSM-T330A, Jeol Ltd, Tokyo, Japão) (35x a 5,000x aumento). Os dados foram submetidos à análise de variância ANOVA (1 fator). **Resultados:** O teste ANOVA (1 – fator) mostrou que o fator envelhecimento não influenciou a resistência de união à microtração entre a cerâmica feldspática e o cimento resinoso (P>0.05) e os tipos de falhas mais comuns foram adesiva e mista. **Conclusão:** A ciclagem de pH não influenciou na resistência de união à microtração entre cerâmica/cimento.

Palavras-chave: *Materiais Dentários, Cerâmica, Remineralização dentária.*

Área Temática: 10.15 Materiais Dentários

FC07 **Programa de saúde bucal: Em busca da integralidade e autonomia no cuidado**

Marília Araújo Reül; Larissa Moreira de Souza; Faldryene de Sousa Queiroz; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega; Luciana Ellen Dantas Costa; Ana Célia Rodrigues Athayde.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
mariliareul@live.com.pt

Introdução: O presente programa teve como público alvo crianças, na faixa etária de 05 anos, seus respectivos cuidadores domiciliares, e professores de creches e escolas de ensino fundamental. **Objetivo:** Avaliar até que ponto o meio social pode influenciar na saúde bucal de crianças e por meio da promoção e educação em saúde contribuir na melhoria da qualidade de vida do público alvo, desenvolvendo autonomia na prática da saúde bucal. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido na Rede Pública de Ensino do município de Patos e contou com três eixos principais de ação: a família, os educadores e as crianças. As ações foram compostas por diagnóstico situacional, práticas de promoção e educação em saúde, aplicação de questionários, análise do nível de conhecimento em saúde bucal, avaliação do índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), oficinas e cursos de capacitação. **Resultado** Foi evidenciado o desenvolvimento da autonomia no cuidado em saúde bucal para população atendida, melhora em índices de higiene oral, inserção de práticas de saúde bucal no plano político pedagógico das instituições de ensino, produção de material de trabalho em saúde bucal e capacitação dos cuidadores. A interligação das ações proporcionou um trabalho baseado na integralidade em saúde, atingindo todas as vertentes da tríade saúde-família-educação. **Conclusão:** Desta forma pode-se concluir que as atividades não só deram suporte em saúde para comunidade atendida como contribuíram com a formação curricular dos extensionistas, modificando a visão de mundo dos estudantes especialmente no que concerne à prática profissional.

Palavras-chave: *Odontologia Preventiva, Educação em Saúde Bucal, Promoção da saúde.*

Área Temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva

FC06 **Conhecimento sobre cárie dentária e doença periodontal de Educadores do Ensino Fundamental da rede pública de Patos/PB.**

Layane Sonaly Bidô Alves; Marília Araújo Reul; Vicente Jadson Gregório Freitas; Faldryene de Sousa Queiroz; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega; Luciana Ellen Dantas Costa

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
layanne_soyara@hotmail.com.br

Introdução: A escola é uma importante instituição de educação, que colabora na formação de cidadãos promovendo a melhoria na qualidade de vida da sociedade. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar os conhecimentos de educadores sobre cárie e doença periodontal. **Metodologia:** Para elaboração de um diagnóstico situacional, aplicou-se um questionário a uma amostra censitária de 30 educadores do município de Patos/PB. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos educadores não recebeu capacitação para trabalhar com saúde bucal (55,6%), apesar de 94,5% incluírem o conteúdo nas atividades escolares. No entanto, questionados sobre os temas cárie, doença periodontal e flúor, observou-se que os educadores apresentaram conhecimento insuficiente, para abordarem estes conteúdos em sala de aula, visto que 90,0% deles sabem o que é cárie dentária, porém, apenas, 23,3% responderam a etiologia como sendo multifatorial; 6,6% responderam adequadamente sobre a composição da placa bacteriana, 43,3% não sabem quais as doenças bucais que a placa pode causar, e que a principal forma de remoção desta é por meio de tratamento dentário (60,0%). Questionados sobre o conceito de doença periodontal, 76,7% dos educadores não sabem o que é, nem como ela se manifesta (80,0%). Quanto ao flúor, 43,3% relataram que previne a cárie e que este pode ser encontrado no creme dental (66,6%) e na água de abastecimento público (13,3%). **Conclusão:** O conhecimento dos educadores avaliados sobre saúde bucal se mostrou deficiente, indicando a necessidade de melhorar a formação desses profissionais por meio de programas educativos de caráter permanente.

Palavras-chave: *Educação em Odontologia, Educação Continuada em Odontologia, Promoção da Saúde.*

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC08 **Compatibilidade do teste de difusão em agar para avaliação do omeprazol como inibidor da bomba de prótons em streptococcus mutans**

Rodolfo Sinésio Amador de Abreu; Winylia de Abreu Alves; Carolina Bezerra Cavalcante Nóbrega; Maria Angélica Sátiro Gomes; Anny Mirene Alves Moreira; Jamesson Macedo de Andrade.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
rodolfosinesio@gmail.com

Introdução: Estudos recentes ratificam a importância de metodologias para controle de mecanismos de virulência, como propriedades acidúricas e acidogênicas. Uma alternativa para diminuição do potencial acidúrico é a utilização de compostos que atuam no mecanismo da bomba de prótons, como o omeprazol. **Objetivo:** Desta forma, essa pesquisa teve como objetivo verificar se os testes de difusão em Agar são capazes de avaliar o potencial do omeprazol como agente de inibição da bomba de prótons em estreptococos mutans. **Metodologia:** O estudo foi realizado em triplicata por meio da técnica de difusão de princípios ativos em meio rico. Como controle positivo foi utilizado o cloranfenicol e como grupos teste, produtos a base de fluoreto de sódio e solução de omeprazol fresca. Halos iguais ou superiores a 9 mm foram considerados positivos. **Resultados:** O Tandy® formou halo de 8mm para a diluição 1:3 e uma média de 7mm para diluição 1:4; o Cloranfenicol formou um halo de 19mm; o Omeprazol não apresentou inibição em nenhuma de suas concentrações. Além do Tandy® um dentífrico adulto foi adicionado, porém a menor concentração deste dentífrico foi a única que formou um halo com diâmetro de 9mm. **Conclusão:** Com base nos resultados apresentados podemos concluir que o teste foi válido tendo em vista resultados positivos apresentados pelo grupo controle e um dos grupos teste, entretanto, os resultados negativos apresentados pelo omeprazol podem estar relacionados a instabilidade e oxidação rápida do composto, bem como os dados apresentados pelo dentífrico Tandy®, podem estar ligados a compostos secundários como óleos essenciais que não estão presentes na formulação infantil.

Palavras-chaves: *Streptococcus Mutans, Bomba de Prótons, Omeprazol*

Área Temática: 10.17 - Microbiologia

FC09

Atividade antibacteriana da Água Rabelo® sobre microrganismo cariogênico

Rodrigo da Silva Andrade; Louise Morais Dornelas Bezerra; Marcos André Azevedo da Silva; Marianne de Lucena Rangel; Ricardo Dias de Castro.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

rodrigodeandrade10@gmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antibacteriana da Água Rabelo sobre cepas de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). **Metodologia:** Foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) realizada pelo método da microdiluição. Utilizou-se microplacas de 96 poços, contendo meio BHI (Infusão de cérebro e coração) duplamente concentrado. Em cada poço foram adicionados 100 µL do caldo BHI, 100 µL do produto avaliado e 10 µL do inóculo bacteriano. Após 24 h em estufa bacteriológica à 37 C foi adicionado 10 µL do corante TCT (2, 3, 5 trifênil cloreto de tetrazólio) para confirmação da presença de microrganismos viáveis nas concentrações não inibitórias. A clorexidina 2% foi utilizada como controle positivo e ainda foram realizados controles de viabilidade das cepas e de esterilidade do meio de cultura. Os ensaios foram realizados em triplicata. Utilizou-se a Água Rabelo® pronta para uso. **Resultados:** O fitoconstituente testado não apresentou ação antibacteriana sobre as cepas de *S. mutans* testadas. A clorexidina 2% apresentou CIM de 4,69 µg/mL. **Conclusão:** A pesquisa *in vitro* mostrou que a Água Rabelo® não possui ação contra microrganismo cariogênico, contra-indicando seu uso clínico no tratamento da cárie dentária.

Palavras-chave: Produtos Naturais, *Streptococcus mutans*, Microbiologia.

Área Temática: 10.17 Microbiologia

FC10

Educadores como agentes multiplicadores de Saúde Bucal: Programa de Extensão em escolas e creches da rede pública de Patos/PB

Vicente Jadson Gregório Freitas; Layanne Soyara Bidó Alves; Hyago Marx Rodrigues Pessoa; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega; Faldryene Sousa Queiroz; Luciana Ellen Dantas Costa

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

jadson_vic1@hotmail.com

Introdução: A escola exerce importante papel tanto para a promoção em saúde como na formação de agentes multiplicadores em saúde bucal. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo deste projeto foi avaliar o conhecimento sobre saúde bucal de educadores inseridos em estabelecimentos públicos de ensino/Patos (PB). **Metodologia:** A metodologia empregada foi baseada em diagnóstico situacional realizado por meio de questionário e aplicação do índice de higiene oral simplificado (IHOS). **Resultados:** Observou-se no diagnóstico situacional que a maioria dos educadores (38,9%) eram especialistas e não receberam instrução formal sobre o tema saúde bucal (55,6%). As informações transmitidas aos alunos por 94,5% educadores foram adquiridas por meio da leitura de revistas e livros, televisão e internet (51,7%) sendo escassos cursos e palestras ministrados por profissionais da área (31,1%). Todos os educadores concordaram que a inclusão do referido tema no conteúdo curricular é fundamental, mas reconhecem a necessidade de serem capacitados por meio de palestras (66,7%), projetos pedagógicos (50,0%), discussões e debates (16,7%). Poucos utilizam oficinas e aulas práticas (16,7%), seja por ausência de material didático (44,4%), ou por utilizar outros recursos pedagógicos (65,6%). Observou-se também que metade dos educadores apresentaram higiene oral satisfatória (50,0%). **Conclusão:** Diante dos dados obtidos, verificou-se os pontos focais para trabalho com os educadores e instrumentos foram criados para desenvolvimento dos temas e estímulo a formação de agentes multiplicadores em saúde bucal.

Palavras-chave: Educação Continuada em Odontologia, Odontologia em Saúde Pública, Educação em Saúde.

Área Temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva

FC11

Impacto da Saúde Bucal em Relação a Qualidade de vida de Crianças pré-escolares e de seus pais

Hortência Dias Dantas; Elma Dias de Brito; Rayssa Mendes Cavalcante; Rafaelly Nogueira Galvão; Suyene de Oliveira Paredes.

Faculdades Integradas de Patos – FIP

hortenciadantas@hotmail.com

Objetivo: Este estudo descritivo teve como objetivo conhecer a influência das condições sociodemográficas na qualidade de vida, relacionada à saúde bucal de pré-escolares. **Metodologia:** Os dados foram coletados através de dois formulários, direcionados aos pais ou responsáveis pelas crianças. Para avaliar o impacto da saúde bucal em relação à qualidade de vida utilizou-se a escala *ECOHIS*. A amostra foi composta pelo censo de 122 crianças de uma creche pública, localizada em um município de pequeno porte, pertencente ao sertão pernambucano, que estavam dentro da faixa etária de dois a cinco anos. **Resultados:** Constatou-se a inexistência de impacto geral forte influenciando negativamente a qualidade de vida das crianças e da família. Com relação à seção impacto na criança, verificou-se que o domínio "Aspectos Psicológicos", referente à dificuldade de dormir ou irritabilidade devido a algum agravo de saúde bucal, obteve os maiores percentuais (52,5% e 53,3%) de respostas negativas. Referindo-se à seção impacto na família, a questão relativa à evasão no trabalho por parte pais ou algum outro membro da família em decorrência de transtornos dentários sofridos pela criança, representou o maior percentual (26,2%) das respostas que traduziam alguma frequência de casos. As variáveis sócio-demográficas morar com os pais, número de pessoas residentes, total de cômodos e casa própria (61%, 61,7%, 58,1% e 59,7% respectivamente) mostraram impacto fraco em relação às condições de saúde bucal na qualidade de vida. **Conclusão:** Faz-se necessário a realização de mais estudos que sejam direcionados não só à localidade pesquisada, mas que se estendam a lugares de mesmas condições sociais.

Palavras-chave: Infância, Qualidade de Vida, Saúde Bucal.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva.

FC12

Potencial fitoterápico de óleos essenciais de Laranja Pêra, Tangerina Cravo e Limão Siciliano sobre cepas de *Candida*.

Gabriela Dantas Rocha Xavier; Ana Luíza Alves de Lima Pérez; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

gabidrx@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica e antiaderente dos óleos essenciais (OE) de Laranja Pêra (P1), Tangerina Cravo (P2), Limão Siciliano (P3) e Clorexidina 2% (CP) sobre *C. albicans* (M1), *C. krusei* (M2) e *C. tropicalis* (M3). **Metodologia:** A CIM (atividade antifúngica) foi obtida pela técnica da microdiluição, inserindo na placa Caldo Sabouraud Dextrose (SD), a diluição dos produtos e o inóculo. A CFM foi obtida pela sementeira em Agar SD das diluições correspondentes a CIM, 2CIM e 4CIM. O CP serviu de controle em todos os testes e a CIM foi realizada em triplicata. A CIMA (atividade antiaderente) foi obtida pela avaliação dos OE nas concentrações CIM, 2CIM e 4CIM. Em tubos de vidro foram adicionados: um corpo de prova, suspensão fúngica, Caldo SD 2% e a diluição do OE. Após a incubação por 48h, os corpos de prova foram transferidos para tubos de ensaio com NaCl 0,85% e agitados em Vortex. Dispersaram-se os microrganismos aderidos aos corpos de prova, diluídos 10 e 100 vezes em água destilada estéril, transferidos para placas de Agar SD 4%, avaliados em duplicata, incubados por 48 horas e determinado o número de UFC/mL para cada corpo de prova. Para análise em MEV os blocos de resina acrílica foram fixados. **Resultados:** Frente o M1, o P1 teve melhor atuação e o P3 não apresentou atividade. Frente M2 apenas o P2 teve atividade e nenhum óleo essencial inibiu a M3. **Conclusão:** Os produtos testados apresentam atividade antifúngica, sendo melhores resultados observados para P2. O P2 inibiu a aderência do M1 e M2 à resina acrílica, porém o P1 não inibiu. Este trabalho teve o apoio do CNPq.

Palavras-chave: Microbiologia, *Candida*, Fitoterapia.

Área Temática: 10.17 - Microbiologia

FC13

Linalol: avaliação da atividade antifúngica e efeito sobre parede celularLouise Morais Dornelas Bezerra; Gabriela Lacet Silva Ferreira; Ingrid Carla Guedes da Silva; Ricardo Dias de Castro.**Universidade Federal da Paraíba**
louisemornelas@gmail.com

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica do fitoconstituente linalol bem como seu efeito sobre a parede celular de cepas de *Candida albicans* (ATCC 289065). **Metodologia:** Determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e CIM na presença do sorbitol, que é um protetor osmótico. Os testes foram realizados pelo método da microdiluição em microplacas de 96 poços contendo meio Sabouraud Dextrose (SD) duplamente concentrado e no caso do teste da parede celular, foi acrescido ao meio o sorbitol (0,8 M) de peso molecular de 132,17 g (VETEC Química Fina Ltda – Rio de Janeiro/RJ). Em cada poço foram adicionados 100 µL do caldo, 100 µL do produto avaliado e 10 µL do inóculo fúngico. Após 24 h em estufa bacteriológica à 37 C foi adicionado 10 µL do corante TCT (2, 3, 5 trifenil cloreto de tetrazólio) para confirmação da presença de microrganismos viáveis nas concentrações não inibitórias. A nistatina foi utilizada como controle positivo e ainda foram realizados controles de viabilidade das cepas e de esterilidade do meio de cultura. Os ensaios foram realizados em triplicata. **Resultados:** O timol e a nistatina apresentaram CIM 156 µg/mL e 25 µg/mL respectivamente. O valor da CIM não se alterou na presença do sorbitol. **Conclusão:** O fitoconstituente testado possui atividade antifúngica sobre a cepa testada, porém sua ação não está relacionada à parede celular fúngica. **Apoio:** CNPq

Palavras-chave: *Produtos Naturais, Microbiologia, C. albicans.***Área Temática:** 10.17 Microbiologia

FC14

Utilização das TIC como ferramenta complementar de ensino nas disciplinas básicas e clínicas nos cursos de Odontologia do estado da ParaíbaRoanny Torres Lopes; Marco Antônio Dias da Silva.**Universidade Federal De Campina Grande - UFCG**
roannytorres@gmail.com

Introdução: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) compreendem ferramentas que permitem interatividade através da utilização de imagens, vídeos, áudios, textos que associadas à metodologia de ensino tradicional trazem benefícios à aprendizagem. As TIC se bem utilizadas estimulam o trabalho cooperativo através da troca de conhecimento, aumentam o interesse dos discentes na busca por mais informações e conteúdos que complementem aquilo que aprendem na sala de aula, além de torná-los mais ativos e participativos na construção do seu próprio conhecimento. **Objetivo:** Avaliar a utilização das TIC pelos cursos de Odontologia do estado da Paraíba. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa documental, em setembro de 2012, primeiramente, com a busca das páginas oficiais das instituições listadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e as páginas do curso de Odontologia. Em seguida, avaliou-se em cada uma delas a presença ou não de conteúdos referentes às disciplinas. **Resultados:** Constatou-se que apesar de todas as cinco instituições apresentarem página para o curso, apenas duas delas, públicas, disponibilizam material complementar em seus sites para os discentes. **Conclusão:** Conclui-se que as TIC ainda estão sendo subutilizadas no fornecimento de material complementar para os alunos de Odontologia no estado da Paraíba. **Agradecemos ao CNPq pelo financiamento do projeto e pela concessão da bolsa do PIBIC.**

Palavras-chave: *Tecnologias da Informação, Ensino, Odontologia.***Área Temática:** 10.12 – Histologia.

FC15 Diagnóstico Situacional de Famílias para Desenvolvimento de Programa de Integralidade em Saúde

Rodolfo Sinésio Amador de Abreu; Marília Araújo Reül; Faldryene de Sousa Queiroz; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega; Luciana Ellen Dantas Costa; Ana Célia Rodrigues Athayde.

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
rodolfosinesio@gmail.com

Introdução: Os problemas de saúde e estilos de vida da comunidade são o retrato fiel de sua realidade social. Portanto, há imperiosa necessidade de melhoria da qualidade de vida e da auto-estima das populações de baixa renda. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou traçar um diagnóstico situacional das famílias de alunos da Rede Pública de Ensino de Patos/PB inseridos no programa de extensão em saúde bucal da UFCG. **Metodologia:** aplicou-se um questionário aos 139 pais para obtenção de informações sobre saúde geral, saúde bucal, perfil sócio econômico e meio ambiente, sendo este formulado em linguagem simples e direta. **Resultados:** Ao serem questionados acerca da saúde bucal, 51% se auto-avaliaram com uma condição de saúde bucal boa; 74,1% foram ao dentista nos últimos 12 meses, sendo 61,9% atendidos no serviço público e 27,3% tiveram a restauração como motivo principal para procurar o atendimento odontológico. Com relação à frequência de escovação dentária observou-se que 54% escovam os dentes três vezes ao dia. **Conclusão:** Com base nos resultados apresentados pode-se concluir que conhecer o ambiente familiar dos escolares e perfil dos seus cuidadores é de fundamental importância para que se consiga programar ações no âmbito da saúde geral e bucal a serem trabalhadas tanto em sala de aula com as crianças, educadores, quanto com as famílias e agentes de saúde.

Palavras-chave: *Odontologia Preventiva, Educação em Saúde Bucal, Promoção da saúde.*

Área Temática: 10.21-Odontologia em Saúde Coletiva

FC16 Efeito de diferentes protocolos de envelhecimento na rugosidade superficial de uma cerâmica de zircônia

Amanda de Oliveira Dal Piva; Maria Luiza Lima Alves; Rafael Santiago de Sousa; Laís Daniel Gondim; Fernanda Campos; Rodrigo Othávio de Assunção e Sousa.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
dalpiva.amanda@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a influência de protocolos de envelhecimento na rugosidade superficial de cerâmicas de zircônia. **Metodologia:** Um troquel metálico padrão foi confeccionado, a partir do qual foram feitos moldes para preparo de coroa padronizadas através do sistema de fresagem CAD/CAM – Neodent. Para isto, capturamos a imagem dos preparos na unidade acessória (CAD), onde a coroa foi desenhada virtualmente e, as amostras, obtidas através de um bloco de zircônia fixado na unidade fresadora (CAM). Após a obtenção de 30 coroas, estas foram divididas em 3 grupos (n=10), de acordo com o fator "envelhecimento": Autoclavação durante 18 ciclos (24 hrs, 122° (+- 1°C), 2 bars, 60 Hz, 1600VA, Gnatus – Brasil), Ciclagem de Ph, onde cada amostra será imersa em solução desmineralizante (0,05mol /L de tampão acetato, 1,28mmol / L Ca, 0,74mmol / LPi e 0,03ugde F /mL - pH5,0) por 4 hrs, lavadas, secas e imersas individualmente em solução remineralizante (0,1 mol / L tampão Tris, 1,5 mmol / L Ca, 0,9 mmol / L P, 150 mmol / L de KCl, 0,05 ug de F / Mi - pH 7,0); completando 24 hrs, serão preparadas para iniciar um novo ciclo. Serão 7 ciclagens para cada grupo durante 8 dias. Os dados serão submetidos à análise estatística por meio de análise de variância (ANOVA – 1 - fator) e teste de comparação múltipla de Tukey (p=0,05). **Resultados:** O teste ANOVA (1 – fator) mostrou que autoclavação e ciclagem de ph não influenciaram significativamente na rugosidade superficial da cerâmica a base de zircônia (p>0,05). **Conclusão:** Os protocolos de envelhecimento não influenciaram os valores de rugosidade superficial.

Palavras-chave: *Materiais Dentários, Cerâmica, Remineralização dentária.*

Área Temática: 10.15 Materiais Dentários

FC17 Avaliação de ligas de níquel-titânio para aplicação odontológica

Anny Mirene Alves Moreira; Carmem Dolores de Sá Catão; Carlos J. De Araújo; Isabel Portela Rabello; Marcus Vinícius Lia Fook; Rodolfo Sinésio Amador de Abreu.

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
annymirene@gmail.com

Introdução: As ligas de NiTi têm sido amplamente utilizadas em dispositivos da área médica e odontológica devido as suas adequadas propriedades. A implantodontia tem buscado biomateriais que ofereçam além da resistência mecânica, adequada relação entre bioatividade/biocompatibilidade. **Objetivo:** Analisar ligas de NiTi sob ação do LASER, a fim de avaliar as propriedades mecânicas, físico-químicas e morfológicas, para aplicação em implantes dentários. **Metodologia:** Obtivemos três composições da liga: equiatômica (A), com maior concentração de Ni (B) e com maior concentração de Ti (C), submetidas ou não a ablação a LASER (Yb:YAG). As amostras foram caracterizadas pelas técnicas de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Calorimetria Diferencial Exploratória (DSC), Microdureza Vickers e Análise Dinâmico-Mecânica (DMA). **Resultados:** As microscopias das ligas tratadas a LASER apresentaram mudanças superficiais com propriedades morfológicas que podem contribuir para uma redução no tempo de osseointegração. Os resultados de DSC revelaram transformações de fases distintas, a uma temperatura próxima à corpórea, as amostras A, B e C apresentaram-se austenítica/martensítica, predominantemente austenítica e martensítica, respectivamente. A liga NiTi-C apresentou o menor valor de microdureza Vickers (273,14 HV ± 4,15) devido ao tipo de estrutura cristalina presente. Na análise de DMA, as ligas apresentaram módulo de elasticidade inferiores a 21,5 GPa, próximo ao do osso. **Conclusão:** Concluímos que as ligas de NiTi-C modificadas superficialmente a LASER apresentam propriedades mecânicas e morfológicas favoráveis para aplicação como biomaterial, em especial para implantes odontológicos.

Palavras-chave: *LASERS, Durapatita, Implantes Dentários, Osseointegração.*

Área Temática: 10.13 – Implantodontia

FC18 Análise da Proposta: Fusão Aquarela/NIPO

Clara Regina Duarte Silva; José de Andrade Sousa Filho; Vanessa Feitosa Alves; Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
clarareginads@yahoo.com.br

Objetivo: Comparar as estruturas do projeto de extensão Aquarela, antigo SaBuComu, e do grupo Núcleo de Iniciação a Pesquisa em Odontologia-NIPO e propor desdobramento em termo de fusão. **Metodologia:** Abordagem indutiva e procedimento estrutural com questionário, comparar as categorias de análise propostas por Mendes (1986) para a formação em odontologia: Integração das funções educacionais (IFE); Definição do conteúdo do ensino (DCE); Relações de conhecimento (RC); Espaço educacional (EE); Natureza dos recursos humanos formados (NRHF); Uso de tecnologia (UT); Metodologia de ensino (ME); Estrutura física (EF); Planejamento educacional (PE); Natureza do docente (ND); Relação professor-coordenador/aluno (RCA) e Natureza de pesquisa (NP). **Resultados:** Há concordância quanto RC com teoria antecedendo a prática, ME centrada em atividades de grupo, PE feito apenas entre alunos e professor, ND crítica e reflexiva e RCA horizontal. Na IFE Aquarela realiza extensão e ensino, DCE a partir das necessidades da comunidade, UT apropriada e EE próprio e cedido pela comunidade com EF no nível primário, NRHF multiprofissional. No NIPO a NP é em saúde coletiva e microbiologia, IFE pesquisa, extensão e ensino, DCE a partir dos problemas detectados no meio científico e social, EE interno, campo de ensino, laboratório e espaços sociais, UT que tende a sofisticada e EF desintegrada. **Conclusão:** À fusão, aplicar-se-á atividades em grupo com maior integração da pesquisa e extensão e direcionamento do conteúdo de ensino em problemas detectados na comunidade e meio científico. Ampliar-se-á os espaços educacionais, com uso de tecnologia adequada proporcionando formação multiprofissional.

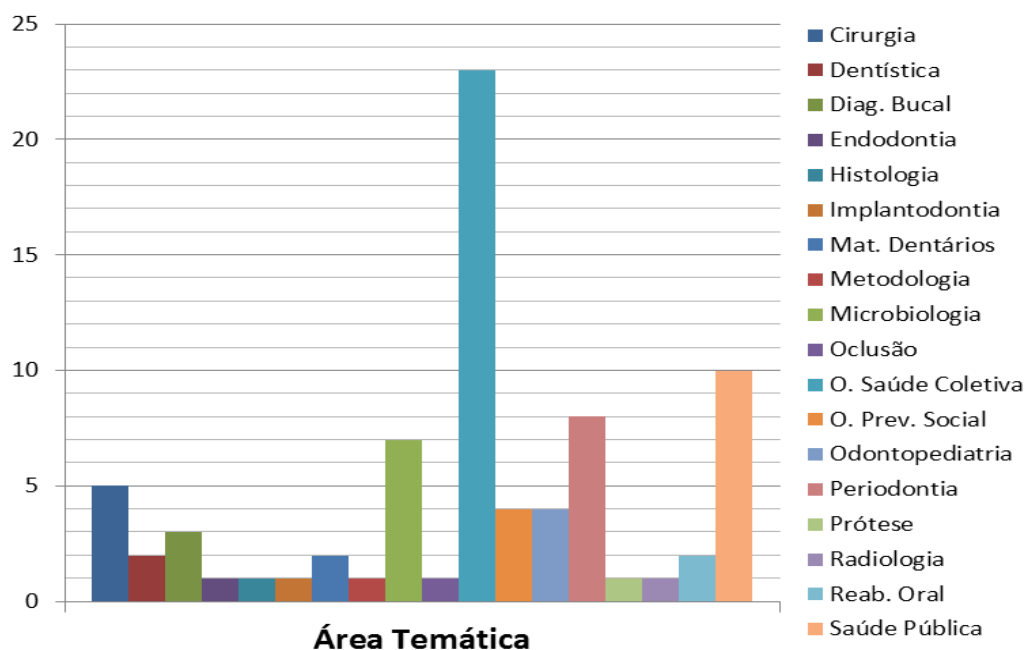
Palavras-chave: *Saúde Coletiva; Metodologia; Educação em Saúde.*

Área Temática: Saúde Pública 3.

Índice por área temática

Anais da XXI Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

1. **Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial:** P01, P10, P16, P19, P25
2. **Dentística:** P12, P40
3. **Diagnóstico Bucal:** P07, P30, P31
4. **Endodontia:** P33
5. **Histologia:** FC14
6. **Implantodontia:** FC17
7. **Materiais Dentários:** FC05, FC16
8. **Metodologia da Pesquisa Científica:** P55
9. **Microbiologia:** P21, P24, P27, FC08, FC09, FC12, FC13
10. **Oclusão:** P34
11. **Odontologia em Saúde Coletiva:** P23, P26, P28, P36, P37, P38, P39, P41, P42, P43, P49, P51, P53, P57, P58, P59, FC01, FC02, FC06, FC07, FC10, FC11, FC15
12. **Odontologia Preventiva e Social:** P18, P47, P52, P56
13. **Odontopediatria:** P04, P15, P17, P29
14. **Periodontia:** P02, P05, P06, P09, P11, P14, P20, P35
15. **Prótese:** P13
16. **Radiologia:** P08
17. **Reabilitação Oral:** P03, P46
18. **Saúde Pública:** P22, P32, P44, P45, P48, P50, P54, FC03, FC04, FC18



Distribuição dos trabalhos da XXI MICO por Área Temática. João Pessoa, 2012